Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6750 | R$ 9,99 |**
Sexta-Feira, 09 de Fevereiro | **Sábado**, 10 de Fevereiro | **Domingo**, 11 de Fevereiro de 2024

CRONICAMENTE ONLINE

Governos começam a proibir celulares nas escolas.
Moda deveria pegar?

PÁGINAS 04 E 05

Foto: Monkey Business/Canva



A DENGUE NÃO ESCOLHE VÍTIMAS,
MAS VOCÊ PODE ESCOLHER A PREVENÇÃO!

LIMPE SEU TERRENO, SALVE VIDAS!

EVITE TRANSTORNOS E MULTAS. (LEI 4.492/2017)

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

SAÚDE

HUSSEIN BAKRI E BETO PRETO ANUNCIAM INVESTIMENTOS QUE VÃO TRANSFORMAR O ATENDIMENTO À SAÚDE NO SUL DO PARANÁ

Da Assessoria

Fotos: Divulgação



Em giro pelo Sul do Paraná na quinta-feira, 08, e sexta-feira, 09, o deputado Hussein Bakri e o secretário Beto Preto trataram de uma série de investimentos que irão transformar a saúde pública na região. As ações fazem parte da estratégia do Governo Ratinho Junior de regionalizar os atendimentos pelo Paraná, fortalecendo, qualificando e ampliando as estruturas locais para evitar deslocamentos de pacientes e garantir que a população seja atendida perto de casa.

Entre as novidades, está a construção de um novo hospital em Bituruna num investimento de mais de R$ 23 milhões, sendo R$ 12 milhões viabilizados por Bakri junto ao Governo Ratinho Junior, R$ 7 milhões da administração do prefeito Rodrigo Rossoni e mais R$ 4,6 milhões em emendas federais.

Já o Hospital Municipal de General Carneiro será reaberto a partir de um investimento de cerca de R$ 15 milhões para reforma e ampliação da instituição, sendo R$ 5 milhões da gestão do prefeito Joel Martins Ferreira e outros R$ 10 milhões assegurados por Bakri no orçamento do Estado.

"Serão mais hospitais com estrutura de qualidade para atender a população e que vão desafogar os hospitais de União da Vitória. Temos rodovias importantes que cortam a nossa região, o que facilita a locomoção mas, infelizmente, são locais de um número alto de acidentes. Portanto, os dois hospitais farão a diferença para receber esses pacientes em menor tempo, o que certamente vai se refletir em vidas salvas", destacou Hussein Bakri.

> ***"Serão mais hospitais com estrutura de qualidade para atender a população e que vão desafogar os hospitais de União da Vitória"***

Em União da Vitória, o parlamentar e o secretário de Estado da Saúde se reúnem nesta sexta-feira com a direção dos dois hospitais sediados no município. No Regional São Camilo, que na virada do ano recebeu R$ 1,6 milhão para a compra de equipamentos para cirurgias de emergência e cirurgias eletivas, foi discutido o projeto de ampliação da estrutura com mais 10 leitos de UTI e 60 leitos clínicos. Isso praticamente dobrará o tamanho da instituição, a partir de um investimento estimado inicialmente em cerca de R$ 45 milhões.

Na visita à APMI, que recentemente obteve um recurso de Bakri no valor de R$ 1,1 milhão para a aquisição de equipamentos, foi apresentada a proposta de aumento do hospital (Centro Obstétrico e UTIs Adulto, Neonatal e Pediátrica). "O secretário Beto Preto se mostrou muito empolgado com os projetos e, agora, iremos até o Governador mostrar a importância dessas ampliações para toda a nossa região", explicou Bakri.

E, finalizando o giro pelo Sul do Estado, foi feita uma vistoria na obra do Ambulatório Médico de Especialidades (AME), que está recebendo um investimento de R$ 13 milhões em estrutura e terá mais cerca de R$ 6 milhões para a compra de equipamentos. O prédio, que fica ao lado do ginásio de esportes da Uniuv em União da Vitória e tem previsão de ficar pronto em agosto deste ano, terá 2,5 mil metros quadrados com 22 consultórios médicos, 7 salas de exames (incluindo radiologia) e capacidade de realizar até 12 mil consultas por mês. A unidade será um centro de referência para os 180 mil habitantes dos 9 municípios abrangidos pela 6ª Regional de Saúde.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio





O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

FILIADO A
ADJORI SC
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** André Zanetti **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

8/2023 ADJORI SC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

PATRIMÔNIO DO AGRONEGÓCIO

Em visita ao Centro Tecnológico Cascavel, espaço onde acontece o Show Rural, Ratinho Júnior, destacou a contribuição que Cascavel dá ao Estado e disse estar orgulhoso por participar do evento tecnológico, que ele classificou como "patrimônio do agronegócio brasileiro". "Cascavel tem ajudado muito o Paraná na sua economia, sendo uma grande locomotiva do Estado", enfatizou o governador.

Varas regionais

O residente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Edson Vasconcelos, declarou que a instalação de varas empresariais regionalizadas, aprovada na última semana pelo Órgão Especial Administrativo do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), vai melhorar o atendimento de demandas judiciais do setor produtivo.

Varas regionais II

As varas empresariais regionalizadas serão instaladas em cinco macrorregiões do Paraná. A especialização das varas será implantada nas unidades judiciárias das Comarcas de Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá e Londrina, às quais serão atribuídas a competência regional para o julgamento dos casos relativos ao direito empresarial.

Tráfego restrito

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou que o tráfego de alguns veículos de carga será restringido em rodovias de pistas simples a partir desta sexta-feira (9) no Paraná. Medida começa nesta sexta-feira (9) e foi adotada com o objetivo de reduzir acidentes e aumentar a fluidez do trânsito durante o Carnaval.

Produção industrial

A produção industrial do Paraná fechou o ano de 2023 com alta de 1,5%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM). A produção de derivados de petróleo e biocombustíveis teve a maior alta registrada no Paraná, com crescimento de 17,1%. Na sequência estão a fabricação de produtos alimentícios (6,7%), a produção de bebidas (5,1%), e a produção moveleira (2,2%).

Congresso paranaense

Está marcado para os dias 27 a 29 de agosto de 2024 o 2º Congresso Paranaense de Agricultura de Baixo Carbono. O evento foi lançado no Show Rural e vai acontecer no mesmo espaço. O Congresso marca a mobilização de profissionais, entidades do setor e poder público no incentivo e disseminação de práticas ambientalmente sustentáveis no campo.

Nota Paraná

Uma moradora de Paranaguá ganhou o prêmio principal de R$ 1 milhão do Programa Nota Paraná, vinculado à Secretaria de Estado da Fazenda. O prêmio de R$ 100 mil foi para um residente de Cascavel. O terceiro prêmio, no valor de R$ 50 mil, saiu para um contribuinte de Curitiba.

Sem data

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou a indicação do advogado José Rodrigo Sade para o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR). Com o novo desembargador , o TRE-PR está pronto para julgar os processos contra o senador Sergio Moro (União Brasil).

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

NOSSOS GUARDADOS

As vezes me pergunto por que escrevemos sobre pessoas, suas vidas, e não sobre nós mesmas. Coisas que vivemos, vivenciamos e não dividimos. Timidez? Humildade? Presunção? Egoísmo? Modéstia? Talvez um pouco de tudo que não nos compete explicação.

Na semana que antecede o Carnaval lembro-me de citar algumas fantasias, que desde cedo pude apreciar, em pessoas sambando pelos salões de nossas sociedades ou sobre carros, nos improvisados desfiles alegóricos. Eram fantasias, como o nome sugere, de roupas imaginárias, naqueles que se transformavam, ao menos por três dias do ano, em personagens escolhidos: bailarinas, índios, ciganas, piratas, havaianas, reis, baianas, de acordo com os recursos financeiros de cada um, mais enriquecidas na confecção.

Aqui detenho-me para falar um pouco de um assunto que, certamente hoje, adolescentes desconhecem, os já maduros o considerem arcaico e talvez alguns concordem casos guardados para si.

De minha parte sempre admirei as fantasias de Colombina, Pierrot e Arlequim.Talvez porque o trio personificasse uma história. História de amor, sempre preferida na adolescência, nascida no teatro de Veneza, lá no século XVI. Uma sátira às famílias abastadas da Itália na época, numa das quais os três personagens eram empregados. Figuras exaltadas, aqui no Brasil, nas melodias antigas carnavalescas "Pierrot Apaixonado" de Heitor dos Prazeres e Noel Rosa e "Máscara Negra" de Zeketi, sucessos que fazem até hoje quando tratamos relíquias dos Carnavais.

Pierrot, com sua vestimenta branca adornada por grandes pompons pretos, rosto pintado, era um poeta cantador e violeiro. Amava Colombina e para ela cantava. Figuras que usavam meia máscara inspiraram muitos artistas a retratá-los, indispensáveis para ilustrarem promoções carnavalescas. Aqui mesmo, nosso artista plástico Ulisses Teixeira convidado para, com seu trabalho, enriquecer o Carnaval do Centenário de União da Vitória, não esqueceu desses personagens.

Arlequim, um esperto e atrevido bom-vivant, com sua roupa de losangos coloridos, conquistou o amor de Colombina. Levando vantagem sobre a timidez de Pierrot declarou o seu amor a donzela e conquistou seu coração.

Colombina, jovem meiga e inteligente, com sua fantasia esvoaçante de bailarina e modelo semelhante ao de Pierrot, era na vida deste o grande amor. Uma história que tantas vezes se repete: Pierrot amava Colombina mas Colombina amava Arlequim.

Voltemos o relógio no tempo para tentar compreender, porque uma história e tais personagens permanecem vivos na vida até a velhice.

No coração da criança e do adolescente, de alguma forma, são figuras marcantes mas certamente, é a de Pierrot a mais lembrada.

Na criança, o Pierrot talvez pelo fato da pintura no rosto se assemelhar àquela dos palhaços de circo. E qual personagem assim pintado que mais chama a atenção dos pequeninos?

Para o adolescente, o Pierrot, por representar o amor puro, o sofrimento de amar e não ser correspondido, a desilusão de ver seu amor partir...

Já na idade madura 1983, é o boneco de adorno, fantasiado tal Pierrot já conhecido, que chega em forma de presente. Devolve o romantismo de um grande amor, inspira revive-lo numa poesia e num quadro, provocando a indagação de quem nasceu primeiro: o poema ou o quadro?

Foto: Reprodução



Velho Tema.
Existe história mais bela
De amor e de nostalgia?
Um pintor a pôs na tela,
Um cantor na melodia.
De Pierrot a gravura
Não retirou a tristeza.
A lágrima transparente trilha
E na face empoada brilha.
Um Arlequim elegante
Brincalhão entusiasmado
Um Pierrot reclamante
Pelo amor abandonado.
Arlequim se foi com ela,
Colombina tão brejeira e cativante
Numa saia esvoaçante
De musselina amarela.
Ao som molengo de um samba
Sob um luar que descamba
Naquela noite sumia.
Mas um pincel com sutileza
As figuras remontou
E por muito tempo, dos madrigais
Serão tema com certeza.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

EDUCAÇÃO

GOVERNOS COMEÇAM A PROIBIR CELULARES NAS ESCOLAS; MODA DEVERIA PEGAR?

Em escolas do Vale do Iguaçu, o uso é desencorajado e o aparelho tem sido substituído por tablets para fins pedagógicos

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Fotos: Freepik



Nada de celulares nas escolas. Essa é a norma imposta pelo governo da cidade do Rio de Janeiro, que proíbe que alunos utilizem os aparelhos mesmo durante o intervalo. A medida foi tomada após aprovação em consulta pública. Em 2023, o município já havia proibido o uso de celulares em sala de aula, e agora estendeu o embargo para todo o ambiente escolar visando incentivar a interação e convivência dos alunos entre si. A exceção é o uso para fins pedagógicos, quando aprovado pelo professor.

Em São Paulo, a Secretaria Estadual de Educação bloqueou da rede de internet wi-fi e cabeada uma série de aplicativos em todas as escolas estaduais. Entre eles estão o Instagram, o Facebook, o Tik Tok e plataformas de streaming como a Netflix.

Cada vez mais comum, essa imposição de limites vem ao encontro de recomendações feitas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que mostrou em relatório divulgado no ano passado que "a simples proximidade de um aparelho celular era capaz de distrair os estudantes e provocar um impacto negativo na aprendizagem em 14 países".

Mas o aparelho não é um vilão em todos os aspectos. O relatório também abordou a importância do celular para auxiliar na aprendizagem, principalmente em períodos em que o comparecimento à sala de aula é comprometido, como no caso da pandemia de Covid-19.

Parte corriqueira do nosso dia a dia, o uso de celulares tem sido desencorajado no ambiente escolar, mas sem abrir mão dos benefícios da tecnologia. Em Porto União, a secretária de Educação, Aldair Muncinelli, relata que nas escolas do município, segundo o regimento escolar, é vedado ao aluno o uso de objetos que emitam sons que possam perturbar o ambiente, incluso nessa lista os celulares, exceto quando solicitado o uso para interesse coletivo. "Ressaltando que, caso o objeto seja retido, o mesmo só será devolvido aos pais ou responsáveis. Na realidade, para os alunos de quinto ao nono nós compramos tablets que são usados na sala de aula quando o professor solicita em qualquer disciplina. Mas, se a pergunta era sobre o uso do celular indiscriminadamente, realmente isso não pode acontecer, porque o professor está ali, fez seu planejamento, preparou sua aula e o aluno precisa prestar atenção para aprender".

Em União da Vitória, a indicação é semelhante. Segundo o secretário de Educação, Ricardo Brugnago, o uso de celular para fins não pedagógicos é proibido no ambiente escolar para que os alunos possam manter a concentração. Também destaca que o município fornece tablets para todos os alunos, o que gera isonomia na questão do acesso à tecnologia em ambiente escolar, visto que, independente da con-

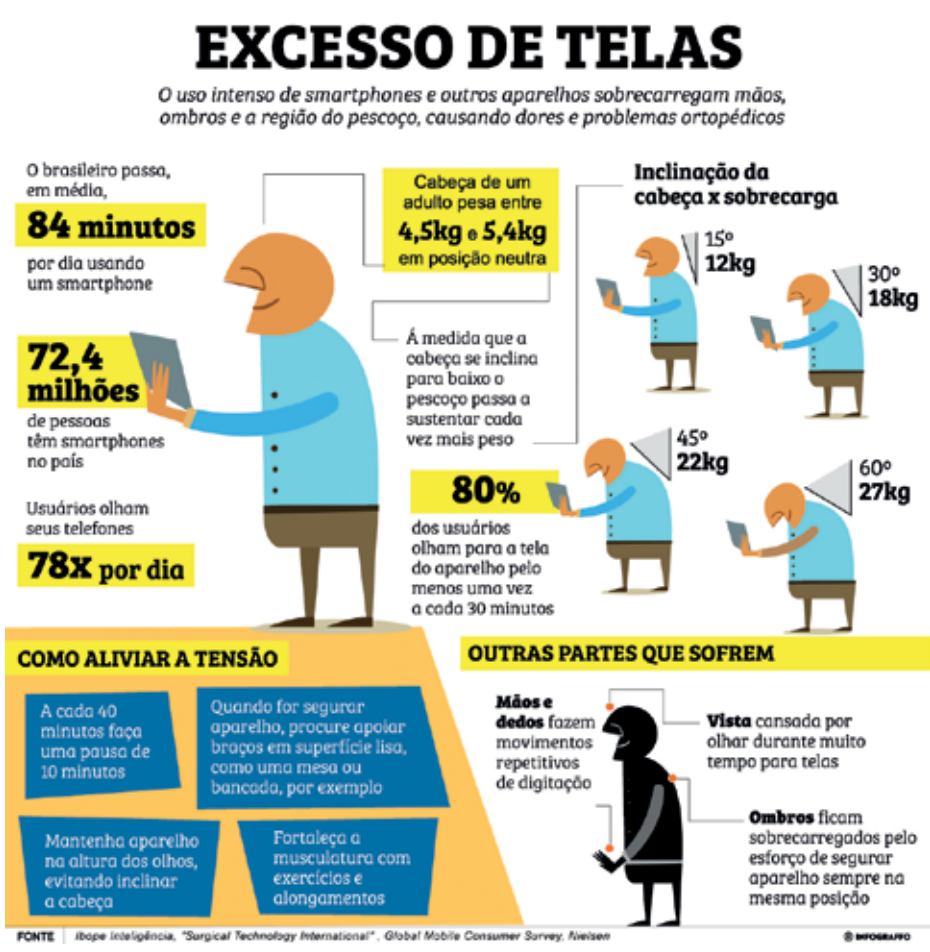


ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

dição financeira familiar, todos os estudantes da rede municipal utilizam o mesmo tipo de aparelho. “Esses tablets visam, naquele momento apropriado de aprendizagem, gerar a integração, possibilitando também que todos os alunos, indiferente daquele que possui ou não um meio tecnológico, tenham tablet do primeiro ao quinto ano de maneira gratuita dentro das nossas escolas. E, nesse sentido, os professores também com seus chromebooks conseguem fazer um acompanhamento aliando a tecnologia ao processo de ensino-aprendizagem. Então nós destacamos aqui que os meios tecnológicos podem e devem ser utilizados, mas de maneira pedagógica. Nesse sentido cabe, portanto, estarmos enaltecendo a proatividade, o trabalho, o comprometimento dos nossos professores em ter tablets como seus aliados. Mas, mais uma vez, celulares, esse sim com uma restrição muito maior. De preferência não levem celular para a escola, haja visto a segurança, todas essas questões. A gente prefere e orienta aos nossos alunos e alunas para que não levem seus celulares às nossas instituições escolares. Levem, sim, seus tablets sempre que o professor pedir, e aproveitem o lado humano da escola, a socialização, a conversa, o intervalo e também prestem muita atenção nos ensinos dos seus professores”, aconselha.

Na rede estadual de educação do Paraná, de acordo com o chefe do Núcleo Regional, Mário Francisco Dalgallo, não há legislação que proíba o uso de celulares nas dependências da escola, mas que os regimentos escolares disciplinam o uso durante a aula. Além disso, explica que faz parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a responsabilidade da escola em ensinar o uso de tecnologias. “É um assunto que a gente precisa trabalhar mais. Precisamos fazer esses acordos, essas discussões com professores, com pais, com a sociedade, disciplinando o uso das tecnologias em sala de aula. Mas até o momento não existe uma legislação que proíba. É um assunto que nós precisamos ainda amadurecer e eu entendo que nós, enquanto educadores, enquanto escola, temos que preparar os nossos alunos, nossos jovens para uma educação do uso das tecnologias. Também estabelecendo limites, tempo que eles ficam em frente dessa telinha. A escola sozinha não consegue dar conta de todos esses trabalhos, dessa ação. É preciso que os pais, os responsáveis, acompanhem, disciplinem, mantenham horários para que essa criança também faça outras atividades recreativas que são importantes e não fique presa somente às telas de um computador, de um tablet ou do celular. Nós estamos trabalhando no sentido de educar os nossos jovens, nossos estudantes, ao uso moderado dessas tecnologias. E, principalmente em sala de aula, existe uma orientação, uma determinação, que a escola reúna junto com seu conselho escolar, com os pais e professores, e estabeleça essas regras, esses acordos referentes ao uso dessa tecnologia”.

A neuropsicanalista Carina Wahl de Almeida aponta que os celulares são fontes de distração que podem afetar a capacidade de aprendizagem pelo fato do nosso cérebro não ser capaz de focar em duas tarefas ao mesmo tempo. Uma simples notificação pode trazer ansiedade e fazer com que o aluno se concentre na necessidade de saber sobre o que se trata a mensagem na tela. Porém, Carina também indica que existem formas de utilizar o aparelho de forma produtiva em ambiente escolar. “O que é importante nesse caso é que sejam estabelecidos acordos, que esse celular deve ficar no silencioso, que esse aluno só pode utilizar como uso de ferramenta, que ele pode utilizar o celular de repente no intervalo ou algo do gênero, depende muito de quais são as as regras que existem dentro desse colégio. Mas esses acordos são fundamentais. O celular não é uma arma, não é uma coisa horrível, ele só precisa ser bem utilizado e com criança e com adolescente funciona o combinado. Feito uma negociação e estabelecidas as regras, ela pode ser uma ferramenta muito boa de aprendizado”.



Falta de controle pode trazer riscos

Limitar o tempo de tela para crianças e adolescentes é benéfico para o desenvolvimento. “Nós temos um vício e uma dependência desse uso excessivo, desse uso abusivo desses dispositivos eletrônicos. Isso porque vai gerar o que nós chamamos hoje de dopamina rápida. Ela vai liberar essa fonte de prazer, que é a dopamina, e isso vicia. É uma fonte de prazer, assim como várias questões de alimentação, álcool, drogas, são fontes de prazer, mas que não são benéficas quando usadas em excesso”, explica Carina.

Outra preocupação é a privação de sono, uma vez que os estímulos e liberação de dopamina proporcionados pelo uso de telas pode ser mais atrativo que uma noite de descanso adequada. Isso pode levar a criança e o adolescente a alterarem o ciclo natural de sono, gerando fadiga durante o dia, o que pode acarretar em falta de concentração no período letivo.

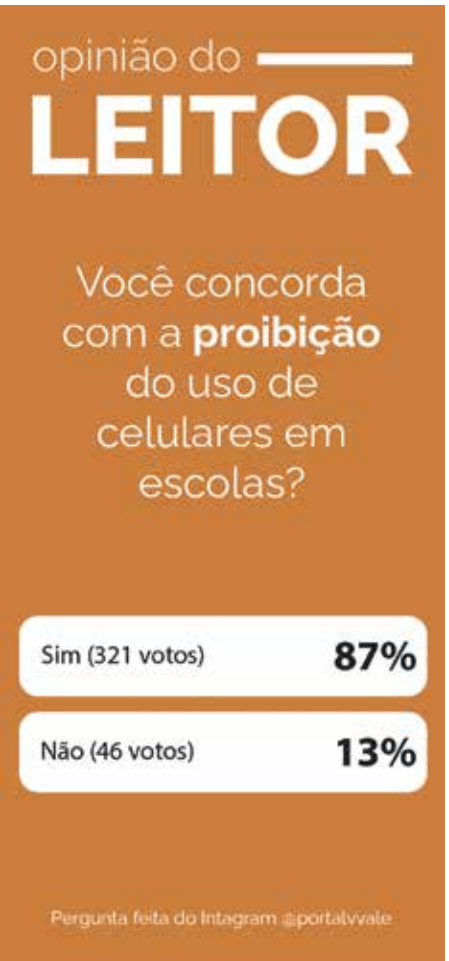
A neuropsicanalista destaca, ainda, o isolamento social e problemas de saúde relacionados ao uso desenfreado de telas. “Essa criança e adolescente acaba se isolando, fica muito tempo sozinho, porque ali ele tem tudo que ele precisa. Ele acha que tem tudo que ele precisa dentro daquela tela, então ele acaba se isolando. Ele não brinca mais com os amigos e isso dificulta uma comunicação. Então é uma pessoa mais introvertida, uma pessoa que não sabe conversar quando está no meio social. Outro ponto são os problemas de saúde física. Postura, visão. [O jovem] fica muito deitado, fica torto, fica sentado curvado. Vai atacar a questão da cervical. Problema de visão. Tudo que é excesso faz mal”.

Em contrapartida, desde que com cautela, o uso de celular pode auxiliar no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Entretanto, para isso, Carina indica que é precioso que os pais e responsáveis fiquem atentos ao conteúdo que é consumido pelos jovens. “O que é mais importante é a questão da participação dos pais no que essa criança e adolescente está assistindo. Temos ferramentas de organização para que essa criança, esse adolescente principalmente, já consiga fazer a gestão do seu tempo. Tem conteúdo criativo, edição de fotos, vídeos, coisas que eles gostam bastante, principalmente na adolescência. Então, ela pode ser sim uma ferramenta útil. Mas é importante que os pais estejam envolvidos e supervisionem o uso desse celular”.

Como limitar o uso de telas sem gerar atritos?

Mudanças comportamentais como alterações de humor, irritação, agressividade, dificuldade de concentração, ciclo de sono desregulado e queda no desempenho escolar são alguns indícios de que o uso de tela pode estar prejudicando a vida de uma criança ou adolescente. Carina indica que, uma vez identificado o problema, é essencial que os pais ou responsáveis conversem com os jovens e expliquem os benefícios de se limitar o uso de telas. “Outro ponto importante é esse pai e essa mãe oferecerem atrativos para essa criança, para esse adolescente. (...) Também um combinado, vamos jogar, vamos brincar, vamos conversar, vamos sair, fazer atividades em conjunto que envolva essa criança, esse adolescente. Com toda certeza, ela vai diminuir um pouquinho [o uso de telas] e vai entender que depois disso ela pode usar a tela um pouquinho para ela ter o momento dela de prazer e de lazer”.

E caso o jovem não aceite os limites impostos? A neuropsicanalista aconselha que proibir não é o melhor caminho. “Questões rigorosas, como uma proibição, vão gerar muita resistência e conflito. E qual é o maior problema da questão da proibição? Essa criança e esse adolescente vai começar a fazer as coisas escondidas, e aí é um problema. Aí a gente faz de uma maneira clandestina, e aí vai indo para um caminho errado. Então, principalmente no mundo em que nós estamos, com um monte de informação, informações incorretas, é melhor que essa criança, esse adolescente, esteja ali com você, com o seu acompanhamento, com a sua supervisão, com o seu controle do que ela faz escondido. Proibir não é a melhor solução. Esteja junto, combine, limite, negocie, mas não proíba. Proibir esse uso de telas pode preparar os filhos para situações lá na frente de fazer coisas escondidas e não a dividir, não compartilhar, não pedir ajuda”.





REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Mensagem

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri destacou o recebimento da mensagem do Governo do Estado, contendo o balanço das atividades de 2023 e também o planejamento e metas para este ano.



Fotos: Divulgação

Educação

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, anunciou a contratação de mais de 200 professores para fortalecer a qualidade de educação na Rede Municipal de Ensino. Conquista fruto do concurso público realizado em 2022.

Ciclovia

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, dando continuidade na Ciclovia José Alberto Doelle, no Bairro Monte Líbano. Melhorias estão sendo elogiadas por toda a comunidade.

Reajuste

O presidente do Legislativo de Porto União, Luiz Alberto Pasqualin, elogiou o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, que reajustou o valor do auxílio-alimentação do servidor público, que desde 2012 não era corrigido. O aumento foi de 108%.

Revitalização

As obras de revitalização do Morro do Cristo estão em ritmo acelerado. As escadarias renovadas, além da vista panorâmica, já vale a pena conferir. As mudanças estão acontecendo no mais procurado ponto turístico de nossas cidades.

Domicílios

O país tem 90.600.065 domicílios particulares que se destinam a servir de habitação de uma ou mais pessoas. União da Vitória (23.370), São Mateus do Sul (18.731), General Carneiro (4.691), Antônio Olinto (3.835), Paulo Frontin (2.275) e Porto Vitória (1.645).

Cortar (I)

A disposição do Congresso em cortar a alíquota de contribuição das prefeituras ao INSS acendeu um alerta dentro do governo Luiz Inácio Lula da Silva para o risco de migração em massa de municípios que hoje mantém regimes próprios de previdência.

Cortar (II)

Hoje são 2.118 prefeituras que tem regime próprio, União da Vitória e Porto União são duas delas. O congresso aprovou uma lei que reduz de 20% para 8% a contribuição patronal dos municípios com até 156,2 mil habitantes. A medida foi vetada por Lula, mais foi restabelecida pelos parlamentares.

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Força tarefa para o Carnaval

Santa Catarina espera um faturamento de 2,3 bilhões no carnaval de 2024, segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Só em Florianópolis, a expectativa da Prefeitura Municipal de Florianópolis é de que cheguem mais de 1,5 milhões de turistas e, de acordo com a ABIH-SC (Associação Brasileira de Indústrias de Hotéis), só na Grande Florianópolis, mais de 90% da rede hoteleira está ocupada.

Mas precisamos admitir que tudo que tem bônus, tem ônus. Para uma festa desta grandeza, o Estado vem se preparando há meses em questões como segurança, mobilidade e saúde, por exemplo.

A projeção das polícias Militar Rodoviária e Rodoviária Federal é de que as rodovias de Santa Catarina devam ter um aumento de 50% no fluxo de veículos durante o fim de semana de Carnaval. Já a Polícia Militar de Santa Catarina, também para este período, está realizando a Operação Alegria 2024 em todo o território catarinense. As ações visam coibir o porte ilegal de armas de fogo, a posse e o comércio de drogas, a venda de bebidas alcoólicas em desacordo com a legislação e a condução de veículos em via pública sob efeito de álcool ou outras substâncias.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) vem com uma campanha de conscientização na prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, como o HIV, sífilis, HPV, hepatite A, entre outras.

Celesc, Casan e demais órgãos também estão em uma força tarefa para que a folia no Estado transcorra com segurança e tranquilidade.

A próxima entrevista da Coluna será com o Secretário de Turismo do Estado, Evandro Neiva, sobre as expectativas e investimento do governo na festa momesca.

Catarinense Técnico

Para incentivar a formação técnica dos estudantes do ensino médio (tecla que Jorginho Mello sempre vem batendo em seus discursos), o Governo do Estado acaba de lançar o programa CaTec – Catarinense Técnico. O objetivo é ampliar a oferta de cursos técnicos para estudantes da Rede Estadual de Ensino, possibilitando que encerrem o ensino médio com o diploma de conclusão e pelo menos uma certificação técnica. As unidades escolares participantes foram autorizadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), a ofertar vagas em cursos técnicos da área Gestão e Negócios para os estudantes matriculados nas turmas de 2ª e 3ª série do ensino médio das escolas estaduais a partir do primeiro semestre de 2024.

Foto: Secom



Para o governador, esta seria uma saída para acabar com um dos grandes problemas do Estado, a falta de mão de obra qualificada.

Produção de maçã

Santa Catarina espera por uma excelente safra de maçã este ano, apesar das condições climáticas ocasionadas pelo El Niño. A previsão é de aumento para o abastecimento do mercado interno e volume semelhante ao exportado no ano passado. Esta semana, o presidente da Associação Brasileira de Produtores de Maçãs (ABPM), Francisco Schio, e o diretor executivo da entidade, Moisés de Albuquerque, apresentaram perspectivas deste ano ao Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. Ao lado de deputados e senadores catarinenses, eles reforçaram o papel do segmento — que tem 49% da produção nacional concentrada nas regiões de São Joaquim e Fraiburgo.

Ferry Boat

A Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) acaba de assinar um termo de compromisso entre o Estado e a empresa F. Andreis para prestação do serviço de ferry-boat entre Joinville e São Francisco do Sul (Vigorelli e Vila da Glória), foi concluído e assinado. O documento, assinado pelo secretário Jerry Comper, estabelece, entre outras coisas, que a empresa estará sob fiscalização da Aresc a partir de agora e deverá realizar as melhorias a serem listadas após vistoria do Estado ao equipamento que hoje opera a travessia. O Estado retomou o poder de gerenciar e fiscalizar o serviço, já que a operação da travessia em questão estava sem regulamentação desde 1994.

Polêmico

Foi, no mínimo, polêmico o pronunciamento do senador Jorge Seif (PL) que criticou o edital de processo seletivo promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que estabelece cota para pessoas trans.

Publicado em 2 de fevereiro, o edital trata de "processo seletivo simplificado para contratação de substituto com previsão de reserva de 1% das vagas para pessoas trans", disse o senador. Jorge Seif afirmou que a reserva de vagas não se justifica, tendo em vista que a Constituição estabelece que "todos são iguais perante a lei e o Estado brasileiro".

Internação compulsória

Mais um município entrou com projeto de internação compulsória de pessoas em situação de rua com dependência química. O prefeito de São José, Orvino Coelho, foi quem apresentou a proposta que tem por objetivo garantir tratamento de saúde e a segurança de quem vive nas ruas. As internações involuntárias vão acontecer em clínicas especializadas de São José, por no máximo 90 dias, e devem ser autorizadas por um médico. O PL ainda está sendo analisado.

Gás Natural Residencial

O Gás Natural nas residências de Itapema completa um ano desde a primeira ligação em um condomínio residencial do município. Em janeiro de 2023, a cidade no litoral catarinense registrou seu primeiro consumidor residencial, o empreendimento Garden Square Residence. Atualmente, além das unidades residenciais, dois comércios, uma indústria e dois postos também são abastecidos pela SCGÁS, totalizando 146 clientes.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Há uma possibilidade de aumento de casos nas próximas semanas, mas não ainda numa condição de epidemia"

João Fuck, Diretor da DIVE

Os dados levantados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive) de Santa Catarina apontam um crescente número de casos de dengue no Estado. O Governo de Santa Catarina, através da Secretaria de Saúde, está realizando uma série de ações para que os casos da doença sejam minimizados. De acordo com o último informe epidemiológico, foram identificados 7.185 focos do mosquito Aedes aegypti em 182 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 154 são considerados infestados pelo vetor. Santa Catarina já tem 5.897 casos prováveis da doença.

Conversamos com o diretor da Dive, João Fuck, que falou sobre o cenário da doença no Estado. Confira:

Pelo Estado - Qual o atual cenário da dengue em Santa Catarina. Vivemos uma epidemia?

João Fuck - O que temos visto neste início do ano 2024 é um aumento do número de casos aqui no Estado de Santa Catarina. Quando a gente analisa, são mais de 5.800 casos prováveis, ou seja, isso é um aumento de mais de 600%, comparado ao mesmo período do ano passado. Mas o estado ainda não atingiu uma transmissão em nível de epidemia, esses números mostram que a gente precisa ter atenção e estamos realizando o monitoramento frequente da situação. Há uma possibilidade de aumento de casos nas próximas semanas, mas não ainda numa condição de epidemia, embora seja sempre importante ficar alerta. Se não reforçarmos as medidas de prevenção, a crescente do número de casos tende a continuar.

PE - Quais as regiões mais críticas em relação à doença no Estado?

JF - Com base nos dados, que foram atualizados no final do mês de janeiro, o que a gente tem visto de transmissão no Estado afeta, principalmente, a região Nordeste, ou seja, região de Joinville, seguido pela região da Grande Florianópolis e da Foz do Itajaí. Isso não quer dizer que a gente não vê transmissão em outros municípios, pelo contrário, nós temos aí 120 municípios catarinenses com registro de casos prováveis, mas essas três regiões são aquelas que têm o maior número de casos até o momento.

PE - Quais as principais ações do Governo do Estado, através da Vigilância Epidemiológica e Secretaria de Saúde (Ses), que estão sendo adotadas para minimizar os casos da doença?

JF - A Secretaria de Estado da Saúde (SES) já vem realizando diversas ações ao longo de todo o ano 2023, como campanha de mídia, repasse de recursos financeiros, apoio técnico das equipes tanto do nível Central como Regional, mas justamente nesse início de 2024, a gente tem intensificado as ações através da atualização do plano de contingência, de reuniões realizadas com os municípios que estão registrando maior número de casos. Contudo, mesmo mobilizando o colegiado do Governo do Estado para que as diversas áreas possam intensificar as ações e, claro, mais especificamente a SES, apoiando as equipes municipais que são as equipes que realizam as atividades no dia a dia, também faça sua parte para que consigamos diminuir o impacto dessa transmissão no Estado. Estamos tentando reduzir a curva, especialmente também estamos tentando evitar os casos graves e óbitos, já que a gente sabe que é uma doença que pode evoluir e ser fatal.

PE - Quais os maiores desafios enfrentados no combate e prevenção à dengue no Estado?

JF - Acho que a principal dificuldade é que as pessoas ainda não entendem como um risco ter locais com água parada. Para muitas pessoas esta situação ainda é um problema muito distante, ou seja, parece que o aedes aegypti e a dengue não existem no Estado de Santa Catarina. Então, acho que é preciso mudar esse entendimento porque o mosquito já está muito presente na maioria dos municípios catarinenses, sendo que muitos deles já registram transmissão da doença. É fundamental que as pessoas coloquem em prática o ato de eliminar os locais com água parada, mesmo aqueles que talvez não sejam grandes como um pratinho de planta, um pneu, uma garrafinha. Enfim, é importante lembrar que qualquer local com água parada pode ser um local de reprodução do mosquito e, por isso, é fundamental que cada um faça a sua parte.

PE - Quem são os maiores vilões (principais fontes) da doença? Seriam residências, comércios, terrenos abandonados? É possível fazer essa avaliação?

JF - Acho que a gente tem visto nos últimos anos aqui no Estado de Santa Catarina que tanto as residências quanto os estabelecimentos comerciais vêm sendo responsáveis pelos maiores números de focos. De uma forma geral, é isso que podemos falar. Qualquer imóvel que tem água parada é um potencial local para reprodução do mosquito aedes aegypti. Então, mais do que a gente falar de residência ou comércio, a principal orientação tem que ser eliminar os locais com água parada. Se cada um fizer sua parte, seja na sua residência ou no seu local de trabalho mesmo, isso certamente pode ter um impacto na redução da presença do mosquito e, consequentemente, no impacto da transmissão da dengue aqui em Santa Catarina.

PE - Como o senhor vê o fato de Santa Catarina ter sido um dos primeiros estados a receber a vacina contra a dengue?

JF - A chegada da vacina contra a dengue aqui no Estado de Santa Catarina é mais uma ação importante no enfrentamento da doença. É claro que a gente sabe que uma vacina que não está disponível para toda a população, porque os critérios de prioridade foram definidos junto com o Ministério da Saúde. As vacinas serão distribuídas, primeiramente, para 13 municípios, vacinando, especialmente, adolescentes de 10 a 14 anos. Ainda estamos no aguardo da chegada das doses e de informações mais detalhadas por parte do Ministério da Saúde. Mas sempre é importante lembrar que mesmo com a vacina disponível, mesmo com as outras tecnologias que têm sido utilizadas no controle no combate ao mosquito aedes aegypti, como é o caso do uso da Volks no município de Joinville, cada um precisa fazer a sua parte. A melhor estratégia de prevenção continua sendo eliminar os criadouros de mosquitos. Mas já estamos nos organizando para, a partir do momento que elas chegarem aqui no Estado, a gente possa fazer a distribuição rapidamente e iniciar a aplicação por parte da Secretaria Municipal de Saúde, mas certamente as demais ações precisam ser reforçadas.



As pessoas ainda não entendem como um risco ter locais com água parada.

Foto: Secom

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

CINEMA NA PRAÇA CHEGA A UNIÃO DA VITÓRIA E REÚNE MAIS DE 800 PESSOAS

Exibição de filmes em praça pública aconteceu na segunda-feira, 05

Da Redação

Fotos: Divulgação/PMUVA



Na segunda-feira, 05, a sétima arte tomou conta de União da Vitória com a realização do Cinema na Praça, projeto que promove a exibição de dois filmes com classificação livre. Nesta sessão, o público pode assistir as obras Patrulha Canina e Dois Filhos de Francisco, em uma sala de cinema a céu aberto montada na praça Coronel Amazonas.

A estrutura para a realização das sessões de cinema é fornecida pelo Governo do Estado, e conta com uma carreta que carrega uma tela de LED de 22 metros quadrados. “A estrutura deles é muito legal. E é uma coisa muito bacana, porque ele vem do Estado e não tem custo nenhum para o município, a não ser a equipe de apoio, pipoca, banheiro. Esse é o custo do município. Então é algo bacana, de graça, que a gente recebe”, relata a secretária de Cultura de União da Vitória, Francielle Misturini.

Segundo a prefeitura, mais de 800 pessoas estiveram presentes no evento. "Foi uma alegria ver tantas famílias e amigos se reunindo para desfrutar de uma noite de cinema ao ar livre. Este projeto é verdadeiramente para toda a comunidade, e estamos orgulhosos de proporcionar momentos de diversão e cultura para os nossos cidadãos", comenta o prefeito Bachir Abbas.

Incentivo ao audiovisual

Francielle comenta que a expectativa é que a produção audiovisual desenvolvida no município também seja um destaque. O município, segundo a secretária, foi beneficiado com pouco menos de R$ 500 mil em recursos vindos do Governo Federal por meio da Lei Paulo Gustavo. Muitos dos projetos aprovados são da área de audiovisual, e a ideia é que, uma vez finalizados, sejam exibidos em diversas áreas da cidade. “Teremos muitos projetos ricos no audiovisual. Teve muita participação da comunidade, com temas muito interessantes. Para esse ano teremos muito cinema em União da Vitória, porque a contrapartida social de quem vai receber o dinheiro (...) é fazer a execução e também fazer essa mostra de cinema que vai acontecer. Junto com o recurso que veio da Paulo Gustavo, ele era partido em vários segmentos, contemplando várias áreas, e uma das áreas era o cinema itinerante. Então o que vamos fazer esse ano: uma parte produzindo, e o cinema itinerante que ganhou o edital, ele será responsável por exibir todas as obras produzidas pelos artistas de União da Vitória nos locais mais longínquos. O nosso objetivo é levar tudo que for produzido para todos os cantos da cidade”.

A secretaria também relata que, em breve, a Administração deve lançar um edital de chamamento para inscrição de projetos para recebimento de recursos da lei Aldir Blanc. “Já estamos com dinheiro na conta da União da Vitória. Só estamos esperando, primeiro, uma conversa com a comunidade artística, para a gente ver como será a melhor maneira para podermos fazer a distribuição. Vamos contemplar novamente o cinema, porque a gente tem essa liberdade de poder fazer esse direcionamento. Vamos tentar atender toda a comunidade artística, mas também vamos continuar nessa área do audiovisual, porque o que a gente recebeu de projeto bom, a gente não conseguiu contemplar tudo. Então, agora, nessa segunda fase, a gente quer continuar nessa área, porque a gente viu que União da Vitória está preparada para trabalhar com o audiovisual. Somos uma terra de muita história. Tem muita coisa que precisa ser contada de União da Vitória, que ainda não foi falado. Vamos aproveitar esse recurso para que os agentes culturais consigam ganhar um dinheiro trabalhando nessa área e que a gente tenha história para contar dentro das escolas municipais, para que eles consigam aprender sobre União da Vitória”.











PARANÁ REGISTROU QUEDA DE 9,3% NO NÚMERO DE HOMICÍDIOS E 25 MIL ROUBOS A MENOS EM 2023

Número de roubos foi o menor índice dos últimos cinco anos; apreensões de drogas registraram um aumento de 100 toneladas

Por AEN-PR

Foto: Ricardo Almeida/SESP



O Paraná registrou redução no número de roubos e homicídios e aumento nas apreensões de drogas de janeiro a dezembro de 2023, complementando os bons resultados alcançados nos últimos anos na segurança pública. Em comparação com o ano anterior, os roubos tiveram queda de 7,6% e os homicídios de 9,3%. As apreensões de drogas registraram um aumento de 100 toneladas, ou 31%.

Os números foram apresentados na quarta-feira, 07, pelo secretário de Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, pelo comandante-geral da Polícia Militar do Paraná (PMPR), coronel Jefferson Silva, e pela chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil, Camila Cecconello.

Na série histórica analisada pela Secretaria da Segurança Pública (Sesp), o número de roubos foi o menor índice dos últimos cinco anos. Foram 23.588 ocorrências em 2023. Em comparação com os 48.848 de 2019, a redução foi de 51% ou, em números absolutos, queda de 25.260 ocorrências, uma média de 69 ocasiões a menos por dia em todo o Estado.

Na passagem do ano de 2022 (25.551 ocorrências) para 2023, o número de roubos diminuiu 7,6%, ou 1.963 a menos. A queda também foi percebida em todas as modalidades do crime: roubos a comércio (de 3.753 para 3.053, -18,65%), residência (de 2.623 para 2.197, -16,24%), ambiente público (de 16.605 para 16.285, -1,92%) e veículos (de 3.507 para 3.031, -13,6%).

Também houve queda nos índices de furtos em todo o Estado. Em 2023, o Paraná registrou 163.353 ocorrências do crime, 8% a menos que as 177.838 do mesmo período do ano anterior. A queda, em números absolutos, foi de 39 furtos a menos por dia no Paraná. A redução também foi percebida nos números de furtos a comércio (de 16.193 para 15.627, -3,5%), residência (de 33.330 para 30.608, -8,17%) e veículos (de 13.800 para 12.524, -9,25%).

"Fizemos uma reestruturação completa na segurança pública nos últimos meses, focando principalmente em inteligência, planejamento e tecnologia. Analisamos as estatísticas mensalmente e atuamos de forma efetiva em regiões e horários específicos. O resultado está na redução dos índices criminais como homicídios, furtos e roubos, que diminuem a cada ano no Estado", afirmou o secretário.

"A redução dos índices se deve também ao reforço de policiais militares nas ruas desde o ano passado. Com a recente contratação do Governo do Estado de 2,4 mil policiais, 94 municípios do Paraná que tinham policiamento compartilhado passaram a ter policiamento específico. Nós também tivemos um acréscimo de viaturas na rua e aeronaves no ar, o que resultou na diminuição do índice de criminalidade", explicou o comandante-geral da Polícia Militar do Paraná (PMPR), coronel Jefferson Silva.

Homicídios

Um dos números mais emblemáticos é a redução de homicídios dolosos: foram 188 ocorrências a menos de janeiro a dezembro de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em 2022 foram 2.025 homicídios dolosos e em 2023, 1.837, uma queda de 9,3%. É o segundo menor número desde 2009, atrás apenas de 2019 (1.780).

As principais Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPS) acompanharam a tendência de queda estadual: 1ª AISP de Curitiba registrou queda de 66 casos, de 266 para 200 (-24,8%); 2ª AISP de São José dos Pinhais, de 122 casos, de 407 para 285 (-29,9%); 8ª AISP de Laranjeiras do Sul, de nove casos, de 25 para 18 (-36%); 9ª AISP de Pato Branco, de 52 para 43 (-17%); a 10ª AISP de Francisco Beltrão, de 55 para 29 (47%); a 17ª AISP de Maringá, de 122 para 99 (-18,8%); e a 22ª AISP de Telêmaco Borba, de 68 para 42 (-38%).

Municípios como Porto Rico, Vitorino, Carambeí, Terra Roxa, Porto Amazonas, Mercedes, Doutor Camargo, Pinhalão, Xambrê, Paula Freitas, Santa Inês, Sulina e Barracão não registraram ocorrências do crime em 2023. Eles fazem parte das 134 cidades que não tiveram homicídios dolosos durante todo o ano passado, o que representa 33% do Estado, exatamente um terço.

A chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) disse que as ações da polícia judiciária visam diariamente a redução dos números e elucidação rápida dos casos. Ela também citou o reforço no quadro, com mais delegados e agentes de polícia judiciária. "Além de investimentos na prova técnica, passamos a realizar presença ostensiva da polícia nos locais mais violentos, com o intuito de diminuir o índice de homicídios. Percebemos que a presença nessas áreas cria uma proximidade com a população, que se sente mais segura para denunciar", afirmou Camila.

Drogas

Em 2023 houve grandes avanços no combate às drogas. De acordo com o relatório, foram apreendidas 437 toneladas. Em relação à maconha, foram 427 toneladas retiradas de circulação, 100 toneladas a mais do que no ano anterior (327 toneladas). Junho (56 toneladas), maior (53 toneladas) e novembro (51 toneladas) foram os meses com mais apreensões. Em 2019 foram 137 toneladas, diferença de 211%.

O Paraná também registrou um aumento no número de apreensão de ecstasy e pés de maconha. De janeiro a dezembro de 2023, foram apreendidas 73.869 comprimidos de ecstasy, um aumento de 68% em relação ao mesmo período de 2022 (43.877 comprimidos). Além disso, em 2023 as polícias também apreenderam 5.029 pés de maconha, 58% a mais do que os 3.182 apreendidos em 2022.

As forças de segurança ainda apreenderam 20.754 pontos de LSD, 4.927 kg de cocaína e 1.748 kg de crack.





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

OPINIÃO

POLÍTICA, TERRITÓRIO DOS RICOS

Por Walber Guimarães Junior

Em ano de eleição municipal, porta de entrada do cidadão comum para a política, persiste a dúvida: política é território exclusivo de milionários? Vamos conversar e tentar responder esta questão que tanto aflige os candidatos estreantes.

É lógico que a questão não comporta uma única resposta, fechada, mas, no mínimo, é importante informar que os caminhos são muito limitados para quem não está disposto a bancar a entrada no jogo.

Como as campanhas são cada vez mais curtas, é difícil conseguir visibilidade para o seu nome e suas ideias sem impor um bom volume de campanha e isto exige investimento. Praticamente todos recorrem às redes sociais à espera de um milagre. Todavia, os algoritmos limitam demais esta possibilidade para quem não tem tradição e amplitude nas diversas redes.

Material gráfico perdeu a relevância embora ainda seja necessário para garantir recall, mas não tem poder de convencimento simplesmente porque não há mensagem convincente se não for sustentada por um histórico de ações e identidade com os projetos e ideias elencadas. Resta o velho método do pé na estrada, este sim sempre eficaz, mas exige que você bata em portas que lhe sejam receptivas. Sem relação anterior ou recomendação de intermediários, isto também é ineficaz, logo a velha rede de amigos continua sendo o método mais eficiente em eleições locais.

Amigos e bandeira bem definida, convincente e devidamente apresentada aos eleitores que podem se sensibilizar pelas mesmas causas, são a receita do sucesso para o candidato comum. Sim porque existem as figurinhas carimbadas deste jogo.

Direto e objetivo: a escolha da legenda pode ser o fator mais relevante da disputa. Atente para o fato de que partidos tem donos, sempre! Começa pelo fato que políticos experientes, geralmente se dividem metodicamente pelas legendas de forma a garantir uma possibilidade otimizada de eleição. Esquece este negócio de ideologia, isto é apenas para o cidadão comum sonhador e sempre disposto a brigar pelos seus ídolos. Eleição para profissionais é racional e a matemática é fator relevante para a tomada de decisões.

Ainda que mais suave, com no máximo 14 legendas na disputa das proporcionais, em qualquer cidade, principalmente nas médias e pequenas, serão raras as legendas que obterão três vagas na Câmara, logo a luta do candidato iniciante deve ser buscar votos que o coloquem entre os dois primeiros da legenda, em uma eleição à parte e totalmente decisiva.

Todavia, a escolha da legenda tem mais dois fatores a serem considerados. É muito mais confortável estar em uma legenda que esteja próxima da postura individual. A métrica ideológica não define, mas produz maior identidade no discurso e isto é um facilitador, mas a identificação com o candidato majoritário da legenda é bem mais relevante.

Nas eleições estaduais, o fundo eleitoral é muito relevante e cada legenda, através da irrigação financeira desequilibra o pleito e define quase 80% dos eleitos. Mas, na eleição municipal, a chave do cofre está nas mãos do candidato a prefeito e sua coordenação que, sempre será assim, permitirá vida mais fácil para parceiros mais identificados.

Observe que são muitos fatores concorrentes e, quase todos, sofrem influência direta das finanças, mas tem um fator que pode ser apropriado da maneira que for mais conveniente ao candidato e que se mostra muito relevante; o tempo de dedicação à campanha.

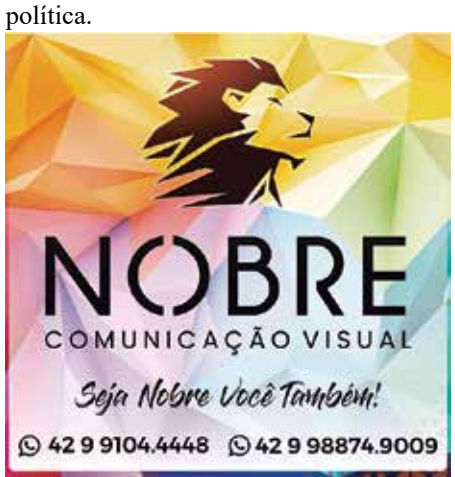
Ouso dizer que apenas uma campanha intensa, que gaste sola de sapato e recorra aos amigos para ampliar horizontes pode equilibrar a disputa e levar novos nomes ao legislativo municipal que não sejam sustentados apenas por recursos financeiros.

Receita para vencer? Redes de amigos, boas ideias, bem transformadas em bandeiras eleitorais e muita disposição para apertar mãos e conversar com eleitores. Fora disto, serão eleitos apenas os ricos e os candidatos à reeleição.

Continuar com a falácia que todos os políticos são iguais é chover no molhado. Os bons cidadãos entram para a política através das eleições municipais. Melhor que falar de maneira infrutífera, é escolher um bom nome e o ajudar a chegar na Câmara Municipal.

Como reconhecer um bom candidato? Por sua idoneidade, por sua história de vida, por sua formação e, principalmente, pela sua capacidade de exercer o mandato com independência.

Sem isto, será apenas mais um inútil na política.



Opinião
Por André Marsiglia

O CUSTO DA CENSURA NAS REDES SOCIAIS

Todo mundo fala do lucro das plataformas com a circulação de discursos de ódio e do custo democrático da proliferação de desinformação nas redes. Curiosamente, do custo da censura ninguém fala.

Se leis subjetivas e decisões judiciais arbitrárias forem os instrumentos utilizados para assegurar a democracia, a democracia assegurada não será democrática. Quem defende o ódio e a desinformação nas redes age de forma tão antidemocrática quanto quem o combate a qualquer preço. Quando a linha da legitimidade é rompida, o que fica é a permissividade do rompimento, não a intenção de quem o fez. E isso tem um custo moral alto à vida constitucional de um país.

Se o combate é feito com as economias do Estado, muito pior. Na semana passada, a imprensa divulgou que o judiciário brasileiro é o líder mundial de gastos, representando 1,61% do PIB (produto interno bruto), enquanto a média dos demais países é de 0,37%. Quanto custará o grupo que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou na semana passada para monitorar quem atenta contra a democracia nas eleições? Quanto tem custado aos cofres públicos o eterno inquérito 4781 ("das fake news"), que tramita há cinco anos sem nenhum resultado efetivo apresentado?

Além disso, temos assistido a uma debandada de plataformas do país. Há alguns meses, foi a Rumble, na semana passada, a Locals. Não deixaram o país, como se tem dito, por ideologia política ou por não quererem obedecer às regras brasileiras. O ponto é que a falta de segurança jurídica no entendimento sobre liberdade de expressão, matéria prima deste negócio, impõe aos empresários um passivo inviável de se aferir e, portanto, de ser gerenciado.

Plataformas que se vão custam ao país empregos, verbas publicitárias e prejudicam a ampla circulação de informações. A audiência de veículos de imprensa, por exemplo, decorre hoje em dia essencialmente da intermediação entre usuários e redes sociais.

Passou da hora de percebermos que defender a democracia contra a liberdade de expressão é um mau negócio. A estabilidade da liberdade de expressão é fator de maturidade democrática, equilíbrio político e relevo econômico a um país. Achatar a liberdade em nome da democracia faz com que corramos o risco de ficar sem nada. Nas mãos de quem a achatou.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E AMPARO AO DEFICIENTE FÍSICO E AO IDOSO CARENTE
79.318.119/0001-67
BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

N.E.		31/12/2023	31/12/2022
	ATIVO CIRCULANTE	**959.125,33**	**761.674,42**
	CAIXA OU EQUIVALENTE AO CAIXA	**868.993,75**	**651.808,26**
	Bancos - Conta Movimento - Sem Restrição	4.666,62	138.594,61
	Bancos - Conta Movimento - Com Restrição	-	1.603,23
	Aplicações Financeiras - Sem Restrição	721.501,03	502.988,60
	Aplicações Financeiras - Com Restrição	142.826,10	8.621,82
	CRÉDITOS OPERACIONAIS	**90.131,58**	**109.866,16**
	A Receber - Contratos Prest. Serv.	66.992,10	7.658,55
	A Receber - Termos de Colaboração	-	74.366,23
	A Receber - Contribuições Interd.	17.893,53	24.667,00
	Tributos à recuperar	5.245,95	3.174,38
	ATIVO NÃO CIRCULANTE	**1.134.842,65**	**1.636.060,34**
VII	**IMOBILIZADO**	**1.134.842,65**	**1.636.060,34**
	Bens em Operação – Sem Restrição	1.671.151,66	1.636.060,34
	Bens em Operação – Com Restrição	83.391,09	0,00
	(-) Depreciação Acumulada	(619.700,10)	0,00
	TOTAL DO ATIVO	**2.093.967,98**	**2.397.734,76**

Porto Vitória (PR), 31 de dezembro de 2023

Lourdes Ivani Campestrini
CPF 801.842.869-72
Presidente

Renato Stasiak
CRC/SC-010576/O-7
CPF 216.709.009.91
Contador

NE		31/12/2023	31/12/2022
	PASSIVO CIRCULANTE	**291.021,65**	**126.521,35**
	Obrigações com Fornecedores	0,00	0,00
	Obrigações com Empregados	58.850,49	44.572,76
	Obrigações Sociais/Tributárias	21.186,64	5.991,08
IX	Termos de Colaboração a Realizar	142.826,10	0,00
	Outras Contas	2.403,82	5.090,40
	Provisões	65.754,60	70.867,11
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.802.946,33**	**2.271.213,41**
	Patrimônio Social	2.271.213,41	2.146.900,64
	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
	Ajustes de Exercícios Anteriores	(610.282,46)	0,00
	Superávit do Período	142.015,38	124.312,77
	TOTAL DO PASSIVO	**2.093.967,98**	**2.397.734,76**

Porto Vitória (PR), 31 de dezembro de 2023

Lourdes Ivani Campestrini
CPF 801.842.869-72
Presidente

Renato Stasiak
CRC/SC-010576/O-7
CPF 216.709.009.91
Contador

N.E.		31/12/2023	31/12/2022
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.823.324,11**	**1.447.721,95**
	Com Restrição	**1.294.877,72**	**856.117,86**
IX	Termos de Colaboração	1.005.836,99	643.573,19
IX	Termos de Fomento	33.371,76	-
XII	Trabalho Voluntário	31.320,00	29.088,00
	Gratuidades	224.348,97	183.456,67
	Sem Restrição	**528.446,39**	**591.604,09**
VIII	Receitas c/Serviços Assistenciais - Públ.	134.334,57	78.554,31
	Receitas c/Serviços Assistenciais - Part.	125.523,86	107.398,39
XI	Doações	34.548,98	88.559,15
X	Contribuições para Custeio	185.060,10	262.689,74
XIII	Outras Receitas	48.978,88	54.402,50
XIV	**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**	**(1.435.067,48)**	**(1.099.309,55)**
	Custos dos serviços assistenciais	(1.179.398,51)	(886.764,88)
	Gratuidades concedidas	(224.348,97)	(183.456,67)
	Trabalho voluntário	(31.320,00)	(29.088,00)
	RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**388.256,63**	**348.412,40**
	DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	**(246.241,25)**	**(224.099,63)**
XV	Despesas Administrativas	(323.239,34)	(276.716,82)
XVI	Despesas Financeiras	(3.931,01)	(4.256,46)
XVI	Receitas Financeiras	80.929,10	56.873,65
	OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (LÍQUIDO)	-	-
	SUPERÁVIT EXERCÍCIO OPERAÇÕES CONTINUADAS	**142.015,38**	**124.312,77**

Porto Vitória (PR), 31 de dezembro de 2023

Lourdes Ivani Campestrini
CPF 801.842.869-72
Presidente

Renato Stasiak
CRC/SC-010576/O-7
CPF 216.709.009.91
Contador

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(EM REAIS)

EVENTOS	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit	Total do Patrimônio Social
SALDOS EM 31/12/2021	2.146.900,64	-	-	(485.969,69)	1.660.930,95
Incorporação ao Patrimônio	124.312,77	(610.282,46)	-	485.969,69	-
Ajustes de Exercicio Anteriores	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-
Superávit Exerc. Com Restrição	-	-	-	-	-
Superávit Exerc. Sem Restrição	-	-	-	142.015,38	142.015,38
SALDOS EM 31/12/2022	2.271.213,41	(610.282,46)	-	142.015,38	1.802.946,33

Porto Vitória (PR), 31 de dezembro de 2023

Lourdes Ivani Campestrini
CPF 801.842.869-72
Presidente

Renato Stasiak
CRC/SC-010576/O-7
CPF 216.709.009.91
Contador

	2023	2022
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Período	142.015,38	124.312,77
Ajustes por:		
(+) Depreciação	619.700,10	-
(+) Amortização	-	-
(+) Perda de Variação Cambial	-	-
(-) Ajustes exercícios anteriores	(610.282,46)	-
Superávit (Déficit) Ajustado	**151.433,02**	**124.312,77**
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes	**19.734,58**	**(75.482,06)**
Mensalidades e Contratos com Terceiros	(52.560,08)	(72.360,94)
Atendimentos Realizados	-	-
Adiantamentos a Empregados	-	53,26
Adiantamentos a Fornecedores	-	
Recursos de Parcerias em Projetos	74.366,23	
Tributos a Recuperar	(2.071,57)	(3.174,38)
Despesas Antecipadas	-	
Outros Valores a Receber	-	
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes	**164.600,30**	**19.443,82**
Fornecedores de bens e serviços	-	
Obrigações com Empregados	14.277,73	5.606,67
Obrigações Tributárias	15.195,56	(5.172,96)
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	-	
Recursos de Projetos em Execução	-	
Recursos de Termos de Colaboração em Execução	142.826,10	
Subvenções e Assistências Governamentais	-	
Outras Obrigações a Pagar	(7.799,09)	19.010,11
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**335.667,90**	**68.274,53**
2 . FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recursos Recebidos pela Venda de Bens	-	
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	-	
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(118.482,41)	**(31.069,35)**
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	**(118.482,41)**	**(31.069,35)**
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos de Empréstimos	-	
Outros Recebimentos por Financiamentos	-	
Pagamentos de Empréstimos	-	
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-	
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	-	-
4. VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA	**217.185,49**	**37.205,18**
5. CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA INÍCIO DO PERÍODO	**651.808,26**	**614.603,08**
6. CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA FINAL DO PERÍODO	**868.993,75**	**651.808,26**

Porto Vitória (PR), 31 de dezembro de 2023

Lourdes Ivani Campestrini
CPF 801.842.869-72
Presidente

Renato Stasiak
CRC/SC-010576/O-7
CPF 216.709.009.91
Contador

I **Contexto Operacional:** Associação de direito privado, sem fins lucrativos, e exclusivamente de assistência social. Fundada em 09/06/1987. com sua sede na rua Miguel Holowka, 39 – bairro Santa Hilda, em Porto Vitória-PR, CEP 84615-000, composta por pessoas idealistas e idôneas, que se uniram para prestar assistência a pessoas carentes com deficiências e em situação de risco social e pessoal, acima de 18 anos, de ambos os sexos, sem distinção de qualquer espécie, fornecendo-lhes moradia, alimentação, vestuário e cuidados em tempo integral. A APADEFIC tem o nome de fantasia de "LAR DE NOSSA SENHORA DA LUZ".

II **Forma Jurídica e Fundação:** Associação, fundada em 09/06/1987, com Estatuto Social Constitutivo registrado no Cartório de Registro Civil e de Pessoas Jurídicas de União da Vitória, Estado do Paraná, sob nº 463, livro A-2, em 10/08/1987. alterado em 09/12/2016. registrado no Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de União da Vitória sob protocolo nr.0042654 – Registro nr.0002845 – Livro A-056 – fls 135/142, na data de 27 de Dezembro de 2016.

III **Imunidade Tributária e Demonstrações Legais:** Atividade imune de impostos federais, estaduais e municipais e de contribuições previdenciárias, por se tratar de entidade beneficente de assistência social sem fins lucrativos, cf. Constituição Federal, Art. 150, Inciso VI, letra "c" e Art. 195 § 7º; c/c CTN Art. 9, inciso IV, letra "c" e Art. 14, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS. O atual Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS da APADEFIC foi expedido pela Secretaria Nacional de Assistência Social, através da PORTARIA Nº 53, de 30 de março de 2020, com fundamento na Portaria MDS nº 710, de 30 de setembro de 2010, tendo validade de 20/02/2020 a 31/12/2023, prorrogada até 31/12/2024 pela portaria 49/2022 . As Demonstrações legais do artigo 3º do Decreto nº 8.242/2014 constam em Demonstrativos Contábeis integrantes do Balanço Patrimonial.

IV O Atendimento Gratuito está demonstrado do seu Projeto Assistencial e suas Receitas e Despesas estão demonstradas na Receita de Serviços Assistenciais e Custos e Despesas Assistenciais, aplicados integralmente nos fins assistenciais.

V **Destinação do Superávit Líquido do Exercício:** Originário de receitas de assistência social, financeiras, doações e contribuições sociais, figura no Patrimônio Líquido e será incorporado ao Patrimônio Social e total reaplicação na atividade fim da entidade, qual seja amparo e assistência a pessoas carentes com deficiências, conforme previsão expressa do Estatuto Social e obrigação legal.

VI **Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em Reais (R$), em conformidade com as normas contábeis para entidades sem fins lucrativos, Lei Complementar 187/2006, Lei Complementar 187/2006, Resolução CFC 1.409/2012 - ITG 2002 R1, NBC-TG 1000 na parte aplicável e com observância dos Princípios de Contabilidade Brasileiros e em consonância com a legislação societária vigente e normas do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. O resultado apurado no exercício está reconhecido pelo regime de competência.

VII Imobilizado: O Imobilizado está registrado ao custo de aquisição e separado em contas específicas dos bens que foram adquiridos com recursos de aplicação restria. Os encargos de depreciações foram apurados pelo método linear e também contabilizado de forma separada em contas específicas dos bens adquiridos com recursos de aplicação restrita. Os gestores optaram por utilizar a mesma taxa de depreciação da RFB por julgarem mais adequado.

a) BENS EM OPERAÇÃO SEM RESTRIÇÃO

IMOBILIZADO	AQUISIÇÃO	BAIXAS	SALDOS	
CONTA			2023	2022
Veiculos	0,00	0,00	106.709,54	106.709,54
Maquinas e equipamentos	0,00	0,00	125.928,17	125.928,17
Moveis e utensilios	0,00	0,00	102.883,44	102.883,44
Edificacoes	44.091,32	9.000,00	1.049.981,81	1.014.890,49
Terrenos	0,00	0,00	113.758,92	113.758,92
Instalacoes	0,00	0,00	166.679,78	166.679,78
Poco Artesiano	0,00	0,00	5.210,00	5.210,00
TOTAIS	44.091,32	9.000,00	1.671.151,66	1.636.060,34

DEPRECIAÇÕES	ESTORNOS	APROPRIAÇÃO	2023	2022	TAXA
(-) Deprec. acumul. Veiculos	0,00	106.709,54	(106.709,54)	-	20%
(-) Deprec. acumul. Maq. Equip.	0,00	89.652,26	(89.652,26)	-	10%
(-) Deprec. acumul. Moveis e Utens.	0,00	84.828,08	(84.828,08)	-	10%
(-) Deprec. acumul. Edificacoes	0,00	296.578,50	(296.578,50)	-	4%
(-) Deprec. acumul. Poco Artesiano	0,00	781,54	(781,54)	-	10%
(-) Deprec. acumul. Instalacoes	0,00	36.113,97	(36.113,97)	-	10%
TOTAIS	0,00	614.663,89	(614.663,89)	0,00	

b) BENS EM OPERAÇÃO COM RESTRIÇÃO

IMOBILIZADO	AQUISIÇÃO	BAIXAS	SALDOS	
CONTA			2023	2022
Moveis e Utensilios TC 01/2022 Mun Clevelandia	29.577,33	0,00	29.577,33	0,00
Computadores e Perifericos TC 01/2022 Mun Clevelandia	8.251,35	0,00	8.251,35	0,00
Móveis e Utensílios TC 02/2022 Mun Bituruna	18.754,64	0,00	18.754,64	0,00
Moveis e Utensilios TF 01/2023 Pref. Mun. Porto Vitória/PR	10.692,37	6.098,89	4.593,48	0,00
Maquinas e Equipamentos TF 01/2023 Pref. Mun. Porto Vitoria/P	12.603,65	0,00	12.603,65	0,00
Moveis e Utensilios TC 355/2022/2023 Mun Porto Vitória/PR	9.927,63	2.546,99	7.380,64	0,00
Instalacoes TC 01/2023 Mun.Rio das Antas/Pr	2.230,00	0,00	2.230,00	0,00
TOTAIS	92.036,97	8.645,88	83.391,09	0,00

DEPRECIAÇÕES	ESTORNOS	APROPRIAÇÃO	2023	2022	TAXA
(-) Moveis e Utensilios TC 01/2022 Mun Clevelandia/PR	0,00	1.859,94	(1.859,94)	0,00	10%
(-) Computadores e Perifericos TC 01/2022 Mun Clevelandia/PR	0,00	1.017,51	(1.017,51)	0,00	20%
(-) Moveis e Utensilios TC 02/2022 Mun Bituruna/PR	0,00	1.006,95	(1.006,95)	0,00	10%
(-) Moveis e Utensilios TF 01/2023 Pref. Mun. Porto Vitoria/PR	0,00	267,96	(267,96)	0,00	10%
(-) Maquinas e Equipamentos TF 01/2023 Pref. Mun.Porto Vitori	0,00	630,18	(630,18)	0,00	10%
(-) Moveis e Utensilios TC 355/2022/2023 Mun Porto Vitoria/PR	0,00	105,03	(105,03)	0,00	10%
(-) Instalacoes TC 01/2023 Mun.Rio das Antas/Pr	0,00	148,64	(148,64)	0,00	10%
TOTAIS	0,00	5.036,21	(5.036,21)	-	



SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875











A **família Magnani e Iwanko** celebrou um momento mais que especial na semana passada com a formatura, em Medicina, pela Universidade Positivo, de **Betina Magnani Iwanko**. A programação começou na quinta-feira, 1º , com o Culto na Ópera de Arame. Já no dia 02, a colação de grau no Teatro Positivo e no dia 03 o baile de formatura realizado na Expo Trade Pinhais. Parabéns!



No domingo, 04, a fisioterapeuta **Bárbara Flissak Graefling** celebrou o seu aniversário. Este ano é mais que especial, pois daqui uns meses a família celebra a chegada do caçula **Arthur**.



No dia 26 de janeiro a **WLE Soluções em Software** realizou o alinhamento da sua equipe. O objetivo foi o de conversar sobre Diretrizes Estratégicas.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

SANTA CATARINA GANHA VOO DIRETO PARA O PANAMÁ E ENCURTA VIAGEM AOS EUA E CARIBE

Novidade foi viabilizada por meio de tratativas do Governo do Estado e do Floripa Airport

Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Roberto Zacarias/SECOM



Uma nova rota entre Florianópolis e a cidade do Panamá foi anunciada na segunda-feira, 05, pela Copa Airlines. Serão três voos por semana, a partir de 25 de junho, entre a Capital catarinense e o destino que serve de conexão para cidades do Caribe e da América do Norte. A novidade foi viabilizada por meio de tratativas do Governo do Estado e do Floripa Airport.

"O catarinense vai poder voar para todo o continente americano com mais rapidez, sem nenhuma escala aqui no Brasil. Estamos em outro patamar. Estou muito feliz com essa notícia que recebi diretamente do presidente da empresa do Panamá", disse o governador Jorginho Mello.

Florianópolis passa a ser o sétimo destino da companhia aérea no Brasil. O voo da Copa Airlines para Capital catarinense operará inicialmente com três frequências semanais, às terças e quintas e aos domingos, com saídas às 15h23 do Panamá (horário local) e chegada ao Aeroporto Internacional Hercílio Luz às 00h22 (horário local). O voo de retorno partirá de Florianópolis às 01h25, chegando ao Panamá às 06h30 (horário local) às quartas, sextas e segundas-feiras. Todos as opções com capacidade para transporte de até 160 passageiros.

"É um impacto muito positivo: num primeiro momento por você abrir, desenvolver as fronteiras de Santa Catarina com a América do Norte. Voos que normalmente poderiam demorar 18 a 20 horas com uma ou duas conexões e vão ficar a 10, 12 horas de distância vão tornar o turismo norte-americano muito mais acessível para Santa Catarina e o turismo do catarinense muito mais acessível para a América do Norte. Então você tem um ganho de tempo tornando destino mais acessível e com certeza um ganho de preço também tornando essa passagem mais barata e destinos mais acessíveis para todos", disse Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, responsável pela administração do aeroporto.

"Sem dúvida nenhuma entramos em um outro patamar nesse mercado muito concorrido que é o turismo, de lazer e o de negócio. Foi um pedido do governador Jorginho Mello logo no começo da gestão. O aeroporto estava empenhado junto com a empresa aérea e nós no início do Governo já sentamos e começamos as tratativas. Então hoje é um grande dia realmente do anúncio oficial de começo dessa operação dessa nova rota, que traz conforto aos turistas, que traz promoção para o destino de Santa Catarina e que traz conectividade aos nossos negócios", explicou o secretário de Estado do Turismo, Evandro Neiva.

O country manager da Copa Airlines no Brasil Raphael de Lucca também agradeceu a parceria com o Governo do Estado e disse torcer para que o número de voos aumente com o passar do tempo. "O governador Jorginho Mello foi pessoalmente ao Panamá e esse foi um ponto curioso notado pela nossa equipe, que foi o primeiro governador em início de mandato a nos visitar lá na nossa matriz. E agora o Catarinense que vai ter hoje uma porta de saída muito mais eficiente às Américas, mas também o grande objetivo de promover Santa Catarina lá fora. e para isso conta também com o nosso apoio, toda a nossa equipe comercial nos pontos de origem lá fora para promover ainda mais e que essas três operações semanais sejam apenas o início desse casamento."

O secretário de Articulação Internacional, Juliano Froehner, lembrou da missão oficial do governo ao Panamá, em outubro do ano passado. "Houve uma conversa de cúpula entre os representantes do Aeroporto, da Copa Airlines e o nosso governador também com o secretário Beto Martins para articulação internacional e naquele instante se oficializou a proposta do Governo de Santa Catarina, para que essa linha se concretizasse para a promoção comercial, a parceria, o fomento, as relações de turismo e negócios, para que essa linha tenha sempre passageiros, carga, oportunidade de movimentação e seja um sucesso constante", explicou.

Quem também comemorou a nova rota foi o secretário de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Robison Coelho. "Demonstra o crescimento , o desenvolvimento de Santa Catarina. E um acerto do governador Jorginho Mello. Dá protagonismo para dois setores muito importantes: pro turismo e pro modal aeroviário"

A cidade do Panamá tem localização estratégica e papel fundamental na conectividade com a América do Norte e Caribe. A Copa opera, a partir de lá, 85 destinos em 32 países. Florianópolis passa a ser o sétimo destino da Copa Airlines no Brasil.







VIII Receitas c/Serviços Assistenciais - Órgãos Públicos

CONTA	2023	2022
Secr. Est. Trab. Desenv. Social	58.439,25	74.554,31
Pref.Mun. Paulo Frontin/Pr	48.000,00	0,00
Pref. Mun. Bituruna/PR	15.030,00	4.000,00
Pref. Mun. Clevelândia/PR	7.800,00	0,00
Pref. Mun. Rio das Antas/SC	5.500,00	0,00
(-) Devolucoes de recursos servicos assistenciais publ.	(434,68)	
TOTAL	134.334,57	78.554,31

IX Termos de Colaboração e Termos de Fomento

A entidade recebeu recursos financeiros provenientes de Termos de Colaboração e Termo de Fomento firmado com órgãos públicos Municipais, com objetivo de executar projetos e atividades de custeio conveniadas entre as partes, relacionadas aos objetivos estatutários da Entidade, sendo que esses valores são aplicados na atividade prevista. A Instituição presta contas dos valores recebidos, ficando toda documentação a disposição na sede da entidade para quaisquer verificações das despesas realizadas

a) TERMOS DE COLABORAÇÃO

CONTA	2023	2022
Pref. Mun. Paula Freitas/Pr - T.C. 01/2023	21.451,04	34.800,00
FNAS/FMAS Porto Vitória/PR - T.C. 02/2021	12.090,55	6.088,48
Pref. Mun. Porto Vitoria/PR	0,00	207.440,67
Pref. Mun. Uniao da Vitoria/PR	0,00	66.000,00
Pref. Mun. Clevelandia/PR	0,00	109.600,00
Pref. Mun. Antonio Olinto/PR	0,00	48.000,00
Pref. Mun. Nova Esperança do Sudoeste/PR	0,00	0,00
Pref. Mun. Bituruna/PR	0,00	143.168,15
Pref. Mun. Rio das Antas/SC	0,00	57.000,00
Pref. Mun. Paulo Frontin/PR	0,00	0,00
(-) Devolucoes de recursos - Pref. Mun. Antonio Olinto/PR	0,00	(1.287,52)
(-) Devolucoes de recursos - Pref. Mun. Uniao da Vitoria/PR	0,00	(25.706,21)
(-) Devolucoes de recursos - Pref. Mun. Paula Freitas/PR	0,00	(248,17)
(-) Devolucoes de recursos - Pref. Mun. Porto Vitoria/PR	0,00	(1.282,21)
(-) Devolucoes de recursos - Pref. Mun. Bituruna/PR	0,00	0,00
(-) Devolucoes de recursos - Pref. Munic. Clevelandia-Pr	0,00	0,00
(-) Devolucoes de recursos - Pref. Munic. Rio das Antas/Pr	0,00	0,00
Pref.Mun.Clevelendia/Pr - T.C. 01/2023	104.850,30	0,00
Pref.Mun.Bituruna/Pr - T.C. 02/2022	214.234,84	0,00
Pref.Mun.Bituruna/Pr - T.C. 02/2023	148.478,11	0,00
Pref.Mun.Rio das Antas/Pr - T.C. 01/2023	71.852,95	0,00
Pref.Mun.Rio das Antas/Pr - T.C. 02/2023	1.254,73	0,00
Pref.Mun.Clevelendia/Pr - T.C. 01/2022	73.394,04	0,00
Pref.Mun.Uniao da Vitoria/Pr - T.C. 02/2021	1.650,00	0,00
Pref.Mun.Porto Vitoria/Pr - T.C. 355/2022/2023	356.580,43	0,00
Total	1.005.836,99	643.573,19

b) TERMOS DE COLABORAÇÃO A REALIZAR

CONTA	2023	2022
Pref.Mun.Paula Freitas/Pr - T.C. 01/2023 - a realizar	0,00	0,00
FNAS Porto Vitoria/PR - T.C. 02/2021 - a realizar	1.409,24	0,00
Pref.Mun.Clevelendia/Pr - T.C. 01/2023 - a realizar	3.149,70	0,00
Pref.Mun.Bituruna/Pr - T.C. 02/2022 - a realizar	0,00	0,00
Pref.Mun.Bituruna/Pr - T.C. 02/2023 - a realizar	121.521,89	0,00
Pref.Mun.Rio das Antas/Pr - T.C. 01/2023 - a realizar	0,00	0,00
Pref.Mun.Rio das Antas/Pr - T.C. 02/2023 - a realizar	16.745,27	0,00
Pref.Mun.Clevelendia/Pr - T.C. 01/2022 - a realizar	0,00	0,00
Pref.Mun.Porto Vitoria/Pr - T.C. 355/2022/2023 - a realizar	0,00	0,00
Total	142.826,10	0,00

c) TERMO DE FOMENTO

CONTA	2023	2022
Pref. Mun. Porto Vitoria/PR TF 01/2023	33.371,76	0,00

X Contribuições para Custeio

INTERNOS	2023	2022
Internos com idade inferior a 60 anos(100% do benefício)	108.881,30	138.752,46
Internos com idade superior a 60 anos(70% do benefício)	105.922,00	171.568,88
TOTAL	214.803,30	310.321,34

XI Doações

De acordo com a Resolução CFC nº 1409/12 em seu item 27 letra "f", no exercício de 2023 a Entidade recebeu doações conforme descrito abaixo:

CONTA	2023	2022
Pessoas físicas diversas	34.548,98	88.559,15
TOTAL	34.548,98	88.559,15

XII Trabalho Voluntário

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidades de Lucros item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado de natureza administrativa prestado voluntariamente pela presidente e tesoureiro da entidade pela dedicação do seu tempo e talento à uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade

CONTA	2023	2022
Trabalho Voluntário	31.320,00	29.088,00
TOTAL	31.320,00	29.088,00

XIII OUTRAS RECEITAS

Conforme Resolução 1.157/09 que aprova ITG 02 e a Lei 11.941/09, no exercício de 2023, as demais receitas que são destacadas como "operacionais", foram classificadas no Crupo de "Outras Receitas" conforme segue

CONTA	2023	2022
Creditos Notas Paraná	46.592,75	39.402,50
Pref. Mun. Porto Vitoria/PR - TF 01/2022	0,00	15.000,00
Recuperação de despesas	2.386,13	0,00
TOTAL	48.978,88	54.402,50

XIV CUSTOS DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

CONTA	2023	2022
CUSTOS/DESPESAS COM PESSOAL – SEM TERMO DE COLABORAÇÃO	156.148,73	44.194,28
Salarios e ordenados	58.125,32	24.659,21
FGTS	55.945,65	2.026,06
Ferias	19.065,01	10.426,54
13o Salario	18.382,75	2.802,47
Multa Rescisoria FGTS	0,00	0,00
Saude e medicina ocupacional	4.630,00	2.280,00
Cursos e Treinamentos	0,00	2.000,00
Provisão Férias	0,00	0,00
Provisão Encargos Férias	0,00	0,00
Provisão 13º Salário	0,00	0,00
Provisão Encargos 13º Salário	0,00	0,00

CUSTOS/DESPESAS COM PESSOAL – COM TERMO DE COLABORAÇÃO	552.759,35	536.016,73
Salarios - T.C. 01/2022 Porto Vitoria/PR	0,00	167.848,11
FGTS - T.C. 01/2022 Porto Vitoria/PR	0,00	20.517,13
Ferias - T.C. 01/2022 Porto Vitoria/PR	0,00	14.482,23
13o Sal. - T.C. 01/2022 Porto Vitoria/PR	0,00	11.599,28
Salarios - T.C. 01/2021 Rio das Antas/SC	0,00	51.181,68
FGTS - T.C. 01/2021 Rio das Antas/SC	0,00	1.572,07
Ferias - T.C. 01/2021 Rio das Antas/SC	0,00	2.018,21
13o Sal. - T.C. 01/2021 Rio das Antas/SC	0,00	4.370,54
Salarios - T.C. 02/2022 Bituruna/PR	160.537,64	91.700,99
FGTS - T.C. 02/2022 Bituruna/PR	0,00	8.387,22
Ferias - T.C. 02/2022 Bituruna/PR	4.657,34	12.247,05
13o Sal - T.C. 02/2022 Bituruna/PR	0,00	14.061,28
Salarios - T.C. 01/2022 Paula Freitas/PR	0,00	33.743,41
Ferias - T.C. 01/2022 Paula Freitas/PR	0,00	4.152,12
FGTS - T.C. 01/2022 Paula Freitas/PR	0,00	3.205,93
13o Sal. - T.C. 01/2022 Paula Freitas/PR	0,00	3.004,79
Salários - T.C. 01/2022 Clevelândia/PR	0,00	35.737,02
13º Sal. - T.C. 01/2022 Clevelândia/PR	0,00	3.240,45
Férias - T.C. 01/2022 Clevelândia/PR	0,00	5.880,15
FGTS - T.C. 01/2022 Clevelândia/PR	0,00	3.411,95
Salarios - T.C. 02/2021 Uniao da Vitoria/Pr	0,00	33.299,08
Ferias - T.C. 02/2021 Uniao da Vitoria/Pr	0,00	3.846,92
13o - T.C. 02/2021 Uniao da Vitoria/Pr	0,00	3.065,38
FGTS - T.C. 02/2021 Uniao da Vitoria/Pr	0,00	3.443,74
Salários - T.C. 355/2022 Porto Vitória/PR	118.357,37	0,00
13º - T.C. 355/2022 Porto Vitória/PR	13.976,42	0,00
Salarios - T.C. 01/2023 Rio das Antas/SC	36.374,79	0,00
Ferias - T.C. 01/2023 Rio das Antas/SC	11.133,67	0,00
Salarios - TC 01/2023 Clevelandia/Pr	81.969,90	0,00
Ferias T.C. 01/2023 Paula Freitas/Pr	13.197,14	0,00
Salarios TC 02/2023 - Bituruna/Pr	88.413,16	0,00
Ferias - TC 02/2023 Bituruna/PR	4.422,53	0,00
13o Sal - TC 02/2023 Bituruna/PR	19.719,39	0,00
MATERIAL DE CONSUMO – SEM TERMO DE COLABORAÇÃO	22.617,64	91.504,70
Alimentacao	2.010,91	35.479,47
Material de higiene e limpeza	697,73	13.274,15
Materiais e medicamentos	190,27	4.044,10
Material de lavanderia	0,00	480,48
Combustiveis e lubrificantes	17.172,25	23.658,30
Gas e lenha	311,31	8.642,50
Transporte de residuos	1.458,68	1.341,22
Equipamentos de Protecao Individual	106,90	291,92
Despesas com EPI's e seguranca	669,59	4.292,56
MATERIAL DE CONSUMO – COM TERMO DE COLABORAÇÃO	302.599,89	105.215,20
Lenha TC 01/2022 Porto Vitoria - Pr	0,00	3.924,00
Alimentacao TC 01/2022 Porto Vitoria - Pr	0,00	3.301,76
Alimentacao T.C. 01/2022 Antonio Olinto - Pr	0,00	8.864,69
Alimentação TC 01/2022 Paula Freitas/Pr	0,00	765,09
Alimentacao TF 01/2022 Porto Vitoria/Pr	0,00	13.371,98
Alimentação T.C. 355/2022 Porto Vitória/Pr	53.007,94	0,00
Materiais e Medicamento T.C. 355/2022 Porto Vitória/Pr	8.739,57	0,00
Gas T.C. 02/2022 - PM Bituruna/Pr	4.620,00	0,00
Alimentação TC 02/2021 União da Vitoria -PR	1.650,00	0,00
Alimentacao - TC 02/2021 FNAS	12.314,70	7.725,47
Aliment. TC 02/2021 PM U. da Vitoria/ PR	0,00	8.930,60
Mat. Medicamentos TC 01/2022 - Porto Vitoria/Pr	0,00	1.401,84
Agua e esgotos TC 01/2022 - Porto Vitoria/Pr	0,00	397,07
Mat. Medicamentos TC 01/2022 – PM Clevelândia/Pr	6.968,64	3.440,59
Alimentacao TC 02/2022 PM Bituruna/ PR	9.944,61	8.544,00
Alimentacao TC 02/2022 - PM Antonio Olinto/Pr	0,00	14.297,64
Mat.Higiene e limp. TC 01/2022 - PM Clevelândia/Pr	11.854,94	6.259,65
Alimentação TC 01/2022 – PM Clevelândia/Pr	0,00	5.565,89
Gas e Lenha TC 01/2022 PM P. Vitoria/PR	0,00	3.520,00
Combustiveis e lubrificantes TC 02/2022- PM Antonio Olinto/Pr	0,00	2.650,30
Mat Hig/Limp TC 02/2022- PM Antonio Olinto/PR	0,00	4.063,20
Mat. Hig/Limp TC 02/2022 PM Bituruna/ PR	1.848,25	2.600,00
Despesas com EPI's TC 02/2022 PM Bituruna/PR	0,00	5.591,43
Mat.Hig/Limp T.C. 355/2022 Porto Vitória/Pr	34.214,45	0,00
Alimentação T.C. 355/2022 Porto Vitória/Pr	10.526,42	0,00
Despesas com EPI's T.C. 355/2022 Porto Vitoria/Pr	14.837,00	0,00
Manutencao das instalacoes TC 01/2022-PM Clevelandia/Pr	3.634,80	0,00
Combustiveis e lubrificantes TC 01/2023- Paula Freitas	6.295,48	0,00
Alimentacao TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	5.999,17	0,00
Equip. de Prot. Individual-T.C. 355/2022 Porto Vitoria/Pr	3.676,13	0,00
Calcados e Vestuario TC 355/2022 Porto Vitoria/PR	7.953,75	0,00
Gas e Lenha TC 01/2022- PM Clevelandia/Pr	2.003,49	0,00
Alimentacao TF 01/2023 Porto Vitoria/Pr	10.933,15	0,00
Alimentacao TC 01/2023 Paula Freitas/Pr	2.107,38	0,00
Despesas com EPI's TC 355/2022 Porto Vitoria/PR	10.259,42	0,00
Transporte de residuos TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	879,15	0,00
Aliment. TC 01/2023 Clevelandia/ PR	14.209,20	0,00
Materiais e medicamentos TC 01/2023- PM Clevelandia/Pr	4.012,04	0,00
Mat Hig/Limp Termo de Fomento 01/2023 M P. Vitoria/PR	5.866,85	0,00
Manutencao das instalacoes TC 01/2023-PM Clevelandia/Pr	3.345,05	0,00
Gas e Lenha TC 02/2023 PM de Rio das Antas	2.430,00	0,00
Alimentacao TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	3.644,35	0,00
Lenha TC 355/2022 Porto Vitoria/PR	2.250,00	0,00
Mat Hig/Limp TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	4.790,40	0,00
Aliment. TC 02/2023 PM Bituruna/ PR	14.978,67	0,00
Mat. Hig/Limp TC 02/2023 PM Bituruna/ PR	8.985,40	0,00
Gas e Lenha TC 01/2023 PM de Rio das Antas	5.852,22	0,00
Mat.Higiene e limp. TC 01/2023 - PM Clevelandia/Pr	4.413,27	0,00
Medicamentos TC 02/2023 PM Bituruna/Pr	1.539,71	0,00
Mat.Escritorio TC 01/2023 Rio das Antas	273,50	0,00
Manut.Instalacoes TC 01/2023 PM Rio das Antas/Pr	1.564,13	0,00
Transporte de residuos TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	176,66	0,00
UTILIDADES E SERVIÇOS – SEM TERMO DE COLABORAÇÃO	116.361,70	137.615,31
Manutencao de instalacoes	14.736,77	107.704,87
Agua e esgoto	1.931,91	3.382,03
Energia eletrica	1.794,30	2.737,46
Manutencao de moveis e utensilios	1.234,00	3.115,00
Despesas com vestuario e rouparia	0,00	1.380,97
Despesas com veiculos	1.889,30	3.130,00
Servicos profissionais de terceiros PJ	1.200,00	3.337,50
Bens de pequeno valor	999,99	0,00
Despesas diversas	6.135,33	6.067,80
Manutencao de maq. e equip.	3.977,49	5.566,86
Material de copa e cozinha	7.065,93	1.192,82
Despesas de Cartorio	160,37	0,00
Despesas de Correio	138,65	0,00
Despesas medicas	350,00	0,00
Despesas com Funeral	1.500,00	0,00
Depreciacao	73.247,66	0,00
UTILIDADES E SERVIÇOS – COM TERMO DE COLABORAÇÃO	60.231,20	1.306,66
Agua/esgoto TC 355/2022 Porto Vitoria/PR	1.424,51	0,00
Manut das Instalacoes TC 355/2022 Porto Vitoria/PR	39.299,77	0,00
Man.maq.equip. TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	500,00	0,00
Material de Copa e Cozinha TC 01/2022 Mun Clevelandia	645,78	0,00
Bens de Pequeno Valor TC 01/2022 Mun Clevelandia	1.049,42	0,00
Energia El. TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	543,09	0,00
Agua e Esgoto TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	750,13	0,00
Cama/mesa/banho TC 02/2022 Mun Bituruna/PR	1.149,50	0,00
Moveis e Utensilios TC 02/2022 Mun Bituruna/PR	1.825,54	0,00
Manut de moveis e uten. TC 355/2022 Porto Vitoria/PR	4.000,00	0,00
Limpeza e Conservacao de Patio TC 355/2022 Porto Vitoria	3.000,00	0,00
Agua e esgoto TC 02/2022 PM Bituruna/PR	0,00	1.306,66
Agua e Esgoto TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	554,41	0,00
Internet 01/2023 PM Rio das Antas	119,99	0,00
Energia El. TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	332,85	0,00
Depreciacao - TC 01/2022 Mun Clevelandia/PR	2.877,45	0,00
Depreciacao - TC 02/2022 Mun Bituruna/PR	1.006,95	0,00
Depreciacao - TF 01/2023 Pref. Mun. Porto Vitoria/PR	898,14	0,00
Depreciacao - TC 355/2022/2023 Mun Porto Vitoria/PR	105,03	0,00
Depreciacao - TC 01/2023 Mun.Rio das Antas/Pr	148,64	0,00
TOTAL	1.210.718,51	915.852,88

XV Despesas Administrativas

CONTA	2023	2022
DESPESAS COM PESSOAL	262.438,15	183.167,25
Salarios e Ordenados	135.436,83	129.502,05
FGTS	30.033,79	19.475,05
Ferias	48.649,33	21.786,79
13o Salario	16.998,20	12.403,36
Provisão Férias	0,00	0,00
Provisão Encargos Férias	0,00	0,00
Provisão 13º Salário	0,00	0,00
Provisão Encargos 13º Salário	0,00	0,00

Trabalho Voluntário	31.320,00	0,00

Folha :

UTILIDADES E SERVIÇOS – SEM TERMO DE COLABORAÇÃO	**36.951,18**	**88.328,11**
Telefone	3.029,42	2.923,81
Despesas postais	0,00	61,55
Impostos e taxas	572,36	526,07
Informatica	0,00	857,89
Servicos profissionais de terceiros PF	8.000,00	38.300,50
Servicos profissionais de terceiros PJ	300,00	3.147,70
Material de escritorio	605,57	453,86
Despesas diversas	3.847,90	2.324,30
Seguros	0,00	5.679,89
Internet	959,83	1.569,77
Material de Uso e Consumo	137,30	433,70
Livros, Materiais Didaticos e Encadernacoes	110,00	0,00
Jornais e revistas	0,00	654,00
Cartorios e apontamentos	324,07	673,14
Moveis e utensilios	0,00	1.233,07
Honorarios Contabeis	10.435,25	17.886,26
Honorarios Advocaticios	5.960,00	6.360,00
Material de escritorio	594,20	2.586,28
Impressos e formulários	200,00	260,00
Despesas Judiciais	0,00	2.164,43
Despesas de Viagem	70,28	231,89
Publicacoes Oficiais	750,00	0,00
Certificação Digital	785,00	0,00
Manutencao de computadores e perifericos	270,00	0,00
UTILIDADES E SERVIÇOS – COM TERMO DE COLABORAÇÃO	**23.850,01**	**5.221,46**
Seguros TC 01/2021 PM P. Vitoria/PR	0,00	0,00
Seguros TC 01/2021 PM Paula Freitas/PR	0,00	0,00
Honorarios Contabeis TC 01/2022- PM Porto Vitoria	0,00	1.914,73
Honorarios Contabeis TC 01/2022- PM Clevelandia	0,00	1.914,73
Honorarios Contabeis TC 02/2022- PM Antonio Olinto	0,00	1.392,00
Honorarios Contabeis TC 02/2022- Bituruna	4.001,78	0,00
Honorarios Contabeis TC 355/2022 PM Porto Vitoria	6.261,15	0,00
Seguros TC 355/2022 Porto Vitoria/PR	6.147,73	0,00
Honorarios Contabeis TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	2.087,05	0,00
Internet TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	359,97	0,00
Honorarios Contabeis TC 01/2023- PM Clevelandia	2.087,05	0,00
Honorarios Contabeis TC 02/2023- Bituruna	2.087,05	0,00
Telefone TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	161,97	0,00
Energia TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	436,28	0,00
Internet TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	119,99	0,00
Telefone TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	99,99	0,00
TOTAL	**323.239,34**	**276.716,82**

XVI **Receitas/Despesas Financeiras**

A entidade não recolhe IRPJ e CSLL sob as receitas financeira com base no julgamento da ADIn 1802/DF

CONTAS	2023	2022
RECEITAS FINANCEIRAS – SEM TERMO DE COLABORAÇÃO	**78.336,79**	**52.503,15**
Rendimentos de aplicacoes financeiras	78.295,07	52.495,03
Descontos obtidos	41,72	8,12

RECEITAS FINANCEIRAS – COM TERMO DE COLABORAÇÃO	**2.592,31**	**4.370,50**
Rend apl fin TC 02/2022 PM Bituruna/Pr	402,42	471,89
Rend apl fin TC 02/2022 PM Antonio Olinto/Pr	0,00	838,98
Rend apl fin TC 02/2021 FNAS Porto Vitória/Pr	114,55	84,94
Rend apl fin TC 01/2022 PM Porto Vitória/Pr	0,00	1.121,15
Rend apl fin TF SEJUF	0,00	28,21
Rend apl fin TC 02/2021 PM União da Vitória/Pr	0,00	1.571,89
Rend apl fin TC 01/2022 PM Paula Freitas/Pr	0,00	140,68
Rend apl fin TC 01/2022 PM Clevelândia/Pr	546,67	109,27
Desc Obtidos TC 01/2022 Porto Vitoria/PR	0,00	3,49
Rend apl fin TC 355/2022 PM Porto Vitoria/Pr	419,57	0,00
Rend apl fin TC 01/2023 PM Paula Freitas/Pr	148,96	0,00
Rend apl fin TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	118,62	0,00
Rend apl fin TF 01/2023 Porto Vitoria/Pr	228,24	0,00
Rend apl fin TC 02/2023 PM Bituruna/Pr	325,44	0,00
Rend apl fin TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	97,33	0,00
Rend apl fin TC 01/2023 PM Clevelandia/Pr	190,51	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS – SEM TERMO DE COLABORAÇÃO	**2.966,26**	**3.781,82**
Despesas bancarias	2.956,63	3.760,52
Multas/Juros	9,63	21,30
DESPESAS FINANCEIRAS – COM TERMO DE COLABORAÇÃO	**964,75**	**474,64**
Desp.banc. TC 02/2022 PM Bituruna/Pr	90,00	58,76
Desp.banc. TC 02/2022 PM Antonio Olinto/PrDesp.banc.	0,00	95,50
Desp.banc. TC 02/2022 FNAS Porto Vitória/Pr	20,29	0,00
Desp.banc. TC 01/2022 PM Porto Vitória/Pr	0,00	164,22
Desp.banc. TF SEJUF	0,00	0,00
Desp.banc. TC 02/2021 PM União da Vitória/Pr	0,00	31,00
Desp.banc. TC 01/2022 PM Paula Freitas/Pr	0,00	17,57
Desp.banc. TC 01/2022 PM Clevelândia/Pr	88,30	107,59
Desp. banc. TC. 355/2022 P.Vitoria/PR	502,87	0,00
Desp. banc. TC 01/2023 Munic. Rio das Antas/SC	96,95	0,00
Desp. banc. TC 01/2023 PM Paula Freitas/Pr	7,14	0,00
Desp. banc. TC 01/2023 PM Porto Vitoria/Pr	0,00	0,00
Desp. banc. TC 01/2023 PM Clevelandia/Pr	38,36	0,00
Desp. banc. TF 01/2023 PM Porto Vitoria/Pr	22,86	0,00
Desp. banc. TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	20,00	0,00
Desp. banc. TC 02/2023 PM Bituruna/Pr	70,00	0,00
Juros/multa TC 02/2023 Munic. Rio das Antas/SC	7,98	0,00
RESULTADO FINANCEIRO	**76.998,09**	**52.617,19**

XVII **Seguros**

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua a contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil da Continuidade. A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área

XVIII **Ajustes de Exercícios Anteriores**

Foi realizado no exercício de 2023 ajustes de exercícios anteriores decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior

XIV **Parecer de Auditoria**

De acordo com o art. 3° inciso VII da Lei Complementar 187/2021 e art. 3° inciso II da Lei Complementar 123/2006 a Entidade está dispensada de apresentar as demonstrações devidamente auditadas.

Folha : 155

XX **Isenções/Imunidades Tributárias**

A entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, na área de Assistência Social, portanto usufrui da Isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91 demonstrado no quadro abaixo:

CONTAS	2023	2022
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	**224.348,97**	**183.456,67**
INSS - Quota Patronal	161.402,14	131.983,20
INSS - SAT/RAT	16.140,20	13.198,33
INSS - Terceiros	46.806,63	38.275,14

A entidade usufrui de isenções e imunidades tributárias cfe. Demonstrado no quadro abaixo:

CONTAS	2023	2022
TRIBUTOS FEDERAIS	**438.233,25**	**323.748,94**
PIS FOLHA DE PAGAMENTO	8.070,10	6.599,17
COFINS	7.808,79	5.578,60
CSLL	118.152,61	88.827,65
IRPJ	196.921,04	148.046,11
ADICIONAL IR	107.280,71	74.697,41
TRIBUTOS ESTADUAIS	**2.181,63**	**1.971,26**
IPVA	2.181,63	1.971,26
TRIBUTOS MUNICIPAIS	**8.954,45**	**6.675,63**
IPTU	1.145,66	1.097,03
ISS	7.808,79	5.578,60
TOTAL	**673.718,30**	**515.852,50**

A entidade passou a não recolher o PIS sobre a folha de pagamento a partir da competência 09/2016, conforme processo de Ação Imunitória 5000812-53.2016.4.04.7014.

Porto Vitória (PR), 31 de dezembro de 2023

Lourdes Ivani Campestrini
CPF 801.842.869-72
Presidente

Renato Stasiak
CRC/SC-010576/O-7
CPF 216.709.009.91
Contador

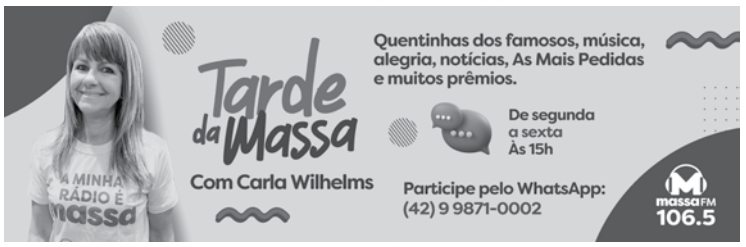
SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE AMPLIAÇÃO

A Madeira Plástica Ambiental S.A, com CNPJ 17.214.638/0001-28 torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Licença de Operação de Ampliação - LO-A, com validade de 30/06/2032, para ampliação do processo produtivo em sua matriz localizada no bairro São Gabriel, em União da Vitória/PR.

Tendo em vista o Protocolo nº 105952 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 34.173, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador a Srº KLEBER MESSIAS LOPES, notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.









Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

Comercial Bandeirante 3522-3993

UNC RECEBE CALOUROS E VETERANOS DE 2024

Instituição oferta mais de 40 cursos de graduação em seis cidades

Da assessoria

O campus de Porto União, da Universidade do Contestado (UNC), recepciona na quarta-feira, 14, os acadêmicos veteranos e calouros dos cursos ofertados no campus, com melhorias nos ambientes de aprendizagem e capacitação dos docentes.

Essas ações fazem parte do planejamento estratégico, com objetivo de manter a qualidade, com melhores condições de aprendizado, aos veteranos e para aqueles que iniciarão sua vida acadêmica nas primeiras fases.

Tudo isso voltado a formação plena e de qualidade, em cursos que resultam no maior índice de empregabilidade da região, aceitação do mercado, aprovação de concursos, como os tradicionais cursos de direito e psicologia, dentre outros, ofertados no campus.

Em 2024, a Universidade do Contestado, completa 54 anos, atuando em seis campi, oferecendo curso de medicina em Mafra, Concórdia e Porto União, além de outros 40 cursos de graduação, 80 de especialização, quatro cursos de mestrado, e dois doutorados, com qualidade consolidada e com um corpo docente de mestres e doutores, ensino sério e estímulo à pesquisa e extensão, o que comumente não se encontra em muitos centros de ensino superior ou faculdades, onde a preocupação tem sido a quantidade a qualquer preço.

Vem ser mais UNC. Inicie sua carreira em 2024 na Universidade do Contestado.

Fotos: Divulgação/Assessoria





